

# 1º Plano Pastoral da Diocese de Santos

## 2011-2012





1º Plano Bianual Diocesano de Pastoral  
2011-2012

Diocese de Santos  
21 de novembro de 2010  
Festa de Cristo Rei

Cúria Diocesana de Santos  
Av. Rodrigues Alves, 254 - Macuco  
11015-200 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3228-8888  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
[diocesedesantos.blogspot.com](http://diocesedesantos.blogspot.com)

# Sumário

---

Comissão Diocesana para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada. ....	6
Comissão Diocesana para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada. ....	7
Comissão Diocesana para o Laicato . ....	11
Comissão Missionária Diocesana e Infância e Adolescência Missionária . ....	21
Comissão para a Doutrina da Fé . ....	29
Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética . ....	32
Comissão para a Liturgia . ....	43
Comissão Diocesana para o Ecumenismo e o Diálogo Inter- Religioso . ....	54
Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz . . . .	58
Comissão Diocesana Pastoral para a Cultura e Educação. ....	62
Comissão Vida e Família . ....	73
Comissão Diocesana Pastoral para a Comunicação Social . . . . .	83
Comissão para a Juventude . ....	87

# Promulgação

---

Louvores e graças à Trindade Santíssima! Trazemos este PRIMEIRO PLANO DE PASTORAL DA DIOCESE DE SANTOS – 2011-2012, cujo termos fixamos na data litúrgica da Festa de Cristo Rei, a saber, 21 de novembro de 2010, deste Ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo. É evidente que este PLANO supõe toda a legislação do Código de Direito Canônico, os Documentos do Magistério da Igreja, os Documentos da Conferência Episcopal Latino Americana e Caribenha, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, bem como, o Primeiro Sínodo Diocesano e as Diretrizes da Ação Evangelizadora e Pastoral da Diocese de Santos.

Depois de ter refletido sobre tudo o que foi proposto e também escutadas as avaliações e observações à redação final, APROVAMOS ESTE TEXTO FINAL DO PRIMEIRO PLANO DE PASTORAL DA DIOCESE DE SANTOS – 2011-2012 almejando que o mesmo tenha devido acatamento por parte do Clero, dos Religiosos e dos fiéis Leigos. Por conseguinte, nesta solenidade de Cristo Rei, invocando a proteção de Nossa Senhora do Rosário, padroeira de nossa Diocese, PROMULGAMOS ESTE PRIMEIRO PLANO DE PASTORAL DA DIOCESE DE SANTOS – 2011-2012.

Nesta oportunidade, estabelecemos:

- 1.- O presente Plano entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2.011.
- 2.- Este Plano deve ser conhecido e observado por todo Povo de Deus desta Igreja Particular, devendo ser estudado, de modo particular, pelo Clero, pelos seminaristas do curso teológico e pelos Leigos agentes de Pastoral.
- 3.- Ficam ab-rogadas todas as disposições e costumes que lhe forem contrários.
- 4.- A interpretação autêntica deste Plano e suas disposições pastorais fica reservada ao Bispo diocesano, o qual, conforme o caso, ouvirá algum perito.
- 5.- São diretos responsáveis pela execução deste Plano: o Vigário Geral, a Coordenação Diocesana de Pastoral, coadjuvados pelos Coordenadores das Regiões Pastorais.

Diocese de Santos, 21 de novembro de 2010, na festa de Cristo Rei.

---

Dom Jacyr Francisco Braidó  
Bispo Diocesano de Santos

---

Diacono João Batista Bueno Barbosa  
Chanceler do Bispado

# Comissão Diocesana para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

---

## Comissão para os Ministérios Ordenados

Projeto - Estruturação	
Objetivos	Estruturar a Comissão Diocesana para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada
Justificativa	Na diocese temos a Pastoral Vocacional, um grupo de diáconos permanentes, várias congregações religiosas e institutos de vida consagrada, além, evidentemente, os presbíteros com representatividade no ENP. Porém não estamos articulados como Comissão.
Estratégias	Compor a comissão da seguinte forma: o assessor eclesialístico, um diácono permanente, um padre que acompanha dos diáconos permanentes, um(a) religioso(a), o padre diocesano representante dos presbíteros no ENP, um(a) leigo(a) do Serviço de Animação Vocacional, um ou dois seminaristas diocesanos. Animar a partilha entre os vários organismos da Comissão. Aprofundar a dimensão vocacional de cada organismo.
Responsáveis	Assessor eclesialístico da Comissão. Coordenador(a) da CRB local Diáconos permanentes
Data-prazo	Composição: Março de 2011 Animação e aprofundamento: Uma reunião por semestre, sendo a primeira em março de 2011.

## Serviço de Animação Vocacional

Projeto 1: Reestruturação	
Objetivos	Reestruturar o Serviço de Animação Vocacional que não mais será denominado Pastoral Vocacional Diocesana.

<b>Justificativa</b>	Precisamos de uma maior e mais completa representatividade das diversas vocações e das regiões pastorais no Serviço de Animação Vocacional. Constatamos que somente três regiões pastorais estão articuladas com a caminhada diocesana em se tratando de Animação Vocacional.
<b>Estratégias</b>	Compor o Serviço de Animação Vocacional da seguinte forma: os formadores do Seminário, um representante dos diáconos permanentes, representantes das religiosas, um(a) leigo(a) de cada região pastoral, um ou dois seminaristas diocesanos. Solicitar aos padres coordenadores das regiões pastorais que não possuem leigos no Serviço de Animação Vocacional, que articulem da indicação dos representantes. Reuniões bimestrais para favorecer comunhão entre as regiões e facilitar a comunicação sobre a caminhada do SAV.
<b>Responsáveis</b>	Assessor eclesiástico
<b>Data-prazo</b>	Solicitação aos padres para indicação de representantes: Fevereiro de 2011 Composição: Março de 2011 Reuniões: A partir de março de 2011

## Serviço de Animação Vocacional

<b>Projeto 2 - Celebração da Jornada Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas</b>	
<b>Objetivos</b>	Divulgar o tema da mensagem do Santo Padre Incentivar a oração pelas vocações sacerdotais e religiosas.
<b>Justificativa</b>	Sendo o domingo do Bom Pastor um convite à oração pelas vocações sacerdotais, essa é uma oportunidade de fazer chegar aos jovens o apelo vocacional.
<b>Estratégias</b>	Divulgação do texto nas comunidades Elaboração de subsídio litúrgico Hora Santa Vocacional Encontro vocacional misto para jovens
<b>Responsáveis</b>	Assessor eclesiástico Serviço de Animação Vocacional Religiosos(as) Párocos Seminaristas

<b>Data-prazo</b>	4º Domingo da Páscoa de cada ano segundo o calendário litúrgico. Envio de subsídios para as comunidades: Primeira semana da Páscoa de cada ano
-------------------	---

## Serviço de Animação Vocacional

<b>Projeto 3 - Celebração do Mês Vocacional</b>	
<b>Objetivos</b>	Celebrar a diversidade das vocações na Igreja
<b>Justificativa</b>	Embora a vocação seja um dom de Deus para todos, muitos membros da comunidade ainda não têm consciência deste chamado especial. A necessidade da comunidade celebrar todas as vocações: sacerdotal (bispo e presbíteros), diaconal, familiar, consagrada e laical.
<b>Estratégias</b>	Elaboração de subsídios litúrgicos Elaboração de subsídios para encontros vocacionais Promoção de eventos
<b>Responsáveis</b>	Assessor eclesialístico Serviço de Animação Vocacional Seminaristas
<b>Data-prazo</b>	Envio de subsídios para as comunidades: Junho de 2011 e de 2012 Eventos: Agosto de 2011 e de 2012

## Serviço de Animação Vocacional

<b>Projeto 4 - Promoção das Vocações Sacerdotais</b>	
<b>Objetivos</b>	Promover as vocações sacerdotais.
<b>Justificativa</b>	O presbítero é o colaborador do Bispo diocesano e animador das comunidades cristãs. O trabalho da promoção das vocações sacerdotais é incessante.
<b>Estratégias</b>	Grupo de Orientação Vocacional para rapazes. Encontros de discernimento vocacional no Seminário (Seminário em Família). Visita do Seminário às paróquias e grupos de jovens. Página do Seminário no jornal Presença Diocesana.

<b>Responsáveis</b>	Assessor Eclesiástico SAV Seminaristas
<b>Data-prazo</b>	GOV: De março a novembro de 2011 e de 2012 Seminário em Família: De março a novembro de 2011 e de 2012 Visita às paróquias: De março a novembro de 2011 e de 2012 Página do Seminário no Jornal Presença Diocesana: conforme edições do periódico

## Serviço de Animação Vocacional

<b>Projeto 5: Animação do Ministério de Coroinhas</b>	
<b>Objetivos</b>	Acompanhar vocacionalmente os coroinhas da Diocese. Dar formação litúrgica, humana e espiritual aos coroinhas.
<b>Justificativa</b>	O ministério de coroinhas é uma força em várias comunidades. Porém a diocese carecia de uma articulação desse ministério; é preciso continuar a dar uma visibilidade diocesana aos coroinhas e oferecer-lhes uma formação adequada para o seu desenvolvimento.
<b>Estratégias</b>	Dia do Coroinha por etapas formativas. Encontro festivo de caráter vocacional.
<b>Responsáveis</b>	Assessor Eclesiástico SAV Seminaristas
<b>Data-prazo</b>	Dia do Coroinha (DDC): Primeira etapa: Abril de 2011 e de 2012 Segunda etapa: Outubro de 2011 e de 2012 Evento vocacional: Agosto de 2011 e de 2012

## Diáconos Permanentes

<b>Projeto: Comunhão Eclesial</b>	
<b>Objetivos</b>	Incentivar e vivenciar a comunhão com o Bispo diocesano e nela com o presbitério e os fiéis leigos Cumprir as diretrizes pastorais diocesanas.

Justificativa	Os diáconos colocam-se à disposição direta do Bispo diocesano para serem, nas comunidades de nas pastorais as quais são destinados, sinal do serviço e da caridade.
Estratégias	Participação no retiro, nas confraternizações, nas reuniões pastorais e nas formações diocesanas. Participação nas celebrações e demais atividades paroquiais e diocesanas. Exercício da caridade, da liturgia e do anúncio da Palavra.
Responsáveis	Diáconos permanentes Padres que acompanham os diáconos permanentes
Data-prazo	(em aberto)

## Religiosos e Religiosas

Projeto: Animação da Vida Religiosa Consagrada	
Objetivos	Animar a Vida Religiosa na Diocese. Cultivar a paixão por Jesus Cristo na vivência da mística da encarnação, do testemunho profético e do serviço aos pobres e excluídos.
Justificativa	O atual contexto do mundo convoca a Vida Religiosa Consagrada (VRC) ao seguimento radical de Jesus Cristo e a viver a dimensão profética na alegria e na esperança para que todos tenham vida e vida em plenitude.
Estratégias	Articulação da CRB nos vários níveis: diocesano, regional e nacional. Visita às comunidades religiosas presentes na Diocese Encontros de Espiritualidade. Encontros de Animação Vocacional e de Formação.
Responsáveis	Equipe de Coordenação da CRB- Núcleo de Santos
Data-prazo	Correspondência mensal Jornal da Diocese Nos Encontros e Assembléias Anualmente Dois por semestre Dois por semestre

# Comissão Diocesana para o Laicato

---

## Introdução

A comissão para o Laicato vem propor, por meio deste planejamento bienal, a integração de todos os leigos e leigas de nossa Diocese de Santos para a missão, formação e espiritualidade.

Queremos que os leigos contribuam com seus talentos e carismas para o crescimento das comunidades eclesiais nas diversas pastorais, movimentos e associações.

Esses projetos devem contribuir para que os leigos e leigas sejam presença evangelizadora e transformadora em nossa Igreja particular de Santos.

## Setor Leigos

Projeto 1 - Formação para as Lideranças Leigas	
Objetivo	Trabalhar a formação de cristãos leigos, tendo como eixo a Palavra de Deus e a Eucaristia, suscitando grupos de reflexão ou círculos bíblicos para uma Igreja viva e atuante.
Justificativas	A necessidade de formação é constantemente manifestada pelos leigos e leigas, pois, para sua atuação na construção e na evangelização da sociedade, ela torna-se uma exigência. O Doc. 62, o Documento de Aparecida aponta e estimula. Há urgência em favorecer o dinamismo evangélico para que os leigos estejam inseridos em vários trabalhos na Diocese, nas regiões e nas paróquias e ajudando os padres no trabalho de evangelização.
Estratégia 1	Encontros mensais de formação em Santos, com os temas: A organização e a articulação do laicato desde o Vaticano II, Medellín a Aparecida; Laicato a missão e seus diferentes campos; Laicato a identidade de discípulo; A espiritualidade e os leigos; A formação do laicato; Laicato o ecumenismo e a pluralidade religiosa; Laicato e a opção pelos pobres e jovens

<b>Estratégia 2</b>	Grupos de Reflexão ou Círculos Bíblicos Destacar os Grupos de Reflexão ou Círculos Bíblicos nas comunidades como sementeiras de comunidades missionárias e canteiros de novas lideranças; Continuar a dinâmica de cursos de aprofundamento para lideranças e membros dos Grupos de Reflexão nas Paróquias.
<b>Responsáveis</b>	Comissão Laical e outros organismos
<b>Data-prazo</b>	2011 a 2012. Encontros agendados com os interessados
<b>Projeto 2 - Coluna dos Leigos no Jornal Presença Diocesana</b>	
<b>Objetivo</b>	Divulgar para toda a diocese o trabalho realizado pelos leigos, assim como ser mais uma fonte de formação.
<b>Justificativa</b>	Sendo o Jornal Presença Diocesana o veículo oficial da Diocese, necessário se faz colocar nele a voz dos leigos organizados da diocese.
<b>Estratégia</b>	Escrever um artigo mensal, variando o autor, enfocando temas de formação e /ou divulgando trabalhos realizados.
<b>Responsável</b>	Conselho Diocesano de Leigos
<b>Data-prazo</b>	A partir de 2011
<b>Projeto 3 - Participação no CNLB nacional e Regional sul1</b>	
<b>Objetivo</b>	Integração ao organismo nacional e regional de representação dos leigos.
<b>Justificativa</b>	É importante para a caminhada dos leigos de nossa diocese o diálogo e o conhecimento da caminhada dos demais leigos da Igreja Nacional e Regional.
<b>Estratégia</b>	Participar da Assembléia anual do CNLB e das assembleias semestrais do CNLB-Regional Sul1.
<b>Responsável</b>	Conselho Diocesano de Leigos.
<b>Prazos</b>	2010, 2011 e 2012.
<b>Projeto 4 - Jornada de Estudos Pastorais (JEP) dos Leigos</b>	
<b>Objetivo</b>	Desenvolver um espaço mensal de formação para os leigos e colocá-los a par das atividades desenvolvidas na diocese.

Justificativa	A fim de que os leigos se integrem nos trabalhos e programas diocesanos, criou-se a Jornada de estudos Pastorais dos Leigos (JEP), a exemplo do que é feito pela Diocese com os presbíteros.
Estratégia	Realizar mensalmente uma reunião para proporcionar discussão de temas atuais necessários à formação dos leigos, assim como divulgar os eventos e atividades diocesanas programadas.
Responsável	Comissão para o Laicato e Conselho de Leigos
Data-prazo	2010, 2011 e 2012
<b>Projeto 5 - Regionalização das Jornadas de Estudos Pastorais</b>	
Objetivo	Atingir todos os leigos das varias regiões da Diocese, visando a formar equipes de leigos nestas regiões.
Justificativa	Devido às dificuldades de locomoção dos leigos das regiões mais distante, (principalmente os da região Litoral Sul), que os impede de comparecer à Jornada realizada em Santos, pensou-se em realizar algumas Jornadas nessas regiões.
Estratégica	Realizar algumas JEPs fora de Santos.
Responsável	Comissão para o Laicato e Conselho de Leigos
Data-prazo	A partir de 2011
<b>Projeto 6 - Celebração do Dia Nacional dos Cristãos Leigos</b>	
Objetivo	Contribuir para tornar mais ampla e abrangente a Celebração do Dia Nacional dos Cristãos Leigos e das Cristãs Leigas, realizada todos os anos na Festa de Cristo Rei Diocesana e Paroquial.
Justificativa	Que nesta data os leigos e leigas reflitam sobre o papel que eles possuem em nossa Igreja e façam com perseverança o trabalho de evangelização, missão e contribuição com os trabalhos na Diocese e nas paróquias.
Estratégias 1.	Na semana que antecede a Festa de Cristo Rei, cada Paróquia preparará a celebração litúrgica sobre o contexto da vocação laical.
Estratégia 2.	Preparar subsídios para estas celebrações, usando como base o subsídio do Conselho Nacional.

<b>Estratégia 3</b>	Após a Missa de Cristo Rei Diocesana, usar o mesmo local para que a celebração dos cristãos leigos dê continuidade com shows de bandas das próprias comunidades, apresentação de danças com os jovens e teatro.
<b>Responsáveis</b>	Comissão Laical e Comissão da Juventude.
<b>Data-prazo</b>	2011-2012 - na Festa de Cristo Rei.
<b>Projeto 7 - Semana Teológica dos Leigos</b>	
<b>Objetivo</b>	Promover, anualmente, uma Semana Teológica, visando a congregar o conjunto das pastorais, movimentos e todos os agentes para um melhor entendimento e fortalecimento intelectual e espiritual.
<b>Justificativa</b>	Animados pelo Documento de Aparecida, pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e pelo Projeto Nacional de Evangelização 'O Brasil na Missão Continental', a Semana Teológica será um momento forte no processo de formação de leigos e leigas que atuarão como discípulos (as) missionários (as) nas Paróquias.
<b>Estratégia 1</b>	Organização de dois temas para a Semana Teológica, com a presença da Comissão Laical, agentes de pastoral e de movimentos, os jovens, CEBs e dos leigos e leigas que ainda não estão inseridos em nenhuma pastoral com as seguintes temáticas: A - 2011 – Laicato: a missão e seus diferentes campos. B - 2012 - Espiritualidade e os leigos.
<b>Estratégia 2</b>	Divulgação no site da Diocese, Blog, Jornal Presença Diocesana, Jornal Paroquial e cartazes espalhados nas paróquias e comunidades.
<b>Responsáveis</b>	Comissão Laical
<b>Data-prazo</b>	2011-2012.
<b>Projeto 8 - Dialogo com os Movimentos, Associações Laicas, CEBs e Setor Juventude</b>	
<b>Objetivo</b>	Consolidar canais de dialogo entre a Comissão Laical, Movimentos, associações, Setor Juventude e a CEBs.
<b>Justificativas</b>	Ha necessidade de maior integração e dialogo mais frequentes entre a Comissão e os vários movimentos, associações, CEBs e jovens que envolvem leigos.

Estratégias 1.	Um encontro de formação e espiritualidade em cada semestre para todos os membros das associações, movimentos, CEBs e jovens. Local a escolher.
Estratégias 2	Uma vez ao mês, Hora Santa com todas as irmandades da Diocese no Convento Nossa Senhora do Carmo, em Santos.
Estratégias 3	Reuniões semestrais entre os representantes (movimentos, associações, jovens e CEBs) para uma maior integração.
Responsáveis	Hora Santa Convento do Carmo. Encontros de formação e reuniões com a Comissão Laical
Prazo-data	2011-2012. Encontro e data de formação e espiritualidade a marcar. Hora Santa usar o horário habitual do Convento.

## Setor CEBS

<b>Projeto 1 - Ampliar as redes de Comunidades Eclesiais de Base</b>	
Objetivo	Diante do desafio de 'Renovar as Comunidades', queremos divulgar a existência da espiritualidade e ação pastoral desta para que tenhamos vida fraterna em comunidade e gerar atitudes de apoio mútuo, reconciliação, solidariedade e compromisso.
Justificativa	As atividades já existentes em algumas comunidades de nossa diocese desempenham este papel fundamental para a consolidação das relações de comunhão. O envolvimento e o interesse das demais comunidades dependem da boa interlocução entre os grupos envolvidos.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar todos os meios de comunicação disponíveis na Diocese e nas Comunidades (internet, Jornal Presença Diocesana e demais jornais, Boletins e Informativos Paroquiais e Comunitários) para a divulgação dos trabalhos das CEBs.</li> <li>- Animar seu desenvolvimento.</li> <li>- Realizar visitas periódicas nas paróquias e divulgar este jeito de ser comunidade de base.</li> </ul>
Responsáveis	Setor CEBS
Data-prazo	2011-2012

<b>Projeto 2 - Promover formação contínua sobre as CEBs na Diocese</b>	
<b>Objetivo:</b>	Capacitar novos líderes para atuarem nas comunidades eclesiais através da formação.
<b>Justificativa</b>	Animados pelo Documento de Aparecida, pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e pelo Projeto Nacional de Evangelização 'O Brasil na Missão Continental', a formação será um momento forte neste processo de capacitação para que o leigo e a leiga ajam como discípulos (as) missionários (as) dentro das Comunidades Eclesiais de Base.
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Facilitar a aquisição e distribuição de materiais e subsídios de estudo e formação.</li> <li>2. Propomos alguns temas de formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) o que são as CEBs? A história deste 'jeito normal de ser Igreja';</li> <li>b) diálogo e igualdade na comunidade de base;</li> <li>c) renovação da paróquia e rede de comunidades;</li> <li>d) os ministérios leigos nas comunidades de base;</li> <li>e) a Pastoral de Conjunto e os Conselhos Comunitários;</li> <li>f) diálogo ecumênico e inter-religioso;</li> <li>g) as CEBs como comunidades missionárias.</li> </ol> </li> </ol>
<b>Responsáveis</b>	Setor CEBs
<b>Data-prazo</b>	2011-2012
<b>Projeto 3 - Retiro anual das CEBs</b>	
<b>Objetivo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Fazer o convite a todas as paróquias</li> <li>2) Fortalecer este processo.</li> <li>3) Animar seu desenvolvimento</li> </ol>
<b>Justificativa</b>	O retiro anual nos ajuda a compreender com mais profundidade a caminhada das comunidades. A presença de todos os membros das comunidades de base contribui para a comunhão e a partilha de novas experiências.
<b>Estratégia</b>	Participação dos líderes das CEBs e daqueles que estão sendo formados como líderes da mesma. Fazer o convite aos jovens
<b>Responsáveis</b>	Setor CEBs
<b>Data-prazo</b>	2011-2012. Data do retiro a confirmar.

## Legião de Maria

Projeto 1 – Estruturação do praesidium na paróquia	
Objetivo	fazer com que realmente o praesidium se torne a grande unidade básica responsável pela evangelização
Justificativa:	Os praesidia na paróquia são como define o Manual: o exército legionário que se encontra a postos para a batalha. O praesidium é o quartel general para se estruturar melhor a evangelização
Estratégia	visitas periódicas Reposição urgente dos cargos vagos Participação ativa na vida a paróquia Formação específica para os oficiais Formação do manual legionário e documentos da Igreja Recrutamento dinâmico e ativo – novos métodos Melhor acompanhamento dos auxiliares
Responsáveis	As Comitiae Praesidium, Praesidium As Comitiae Praesidium Praesidium Praesidium
Data-prazo	: 2011 -2012
Projeto 2 – estruturação d os praesidia juvenis nas paróquias	
Objetivo	Evangelizar os jovens mostrando para eles o verdadeiro seguimento de Jesus Cristo
Justificativa	Nas visitas nos lares e no apostolado legionário e na paróquia percebe-se a necessidade que os jovens tem de valores, orientação para a vida, e principalmente de encontro com Deus

<b>Estratégia</b>	recrutamento feito junto aos jovens nas casas visitadas e na comunidade paroquial Disponibilizar dois legionários adultos para formação, estruturação acompanhamento do praesidium juvenil Encontro de jovens a nível diocesano promovido pela Legião da Maria Nas reuniões dos praesidia no item assuntos diversos jovens devem entrar como prioridade assumida por todos Promover a nível paroquial encontros de jovens visando espiritualidade, formação, lazer de acordo com o plano paroquial
<b>Responsáveis</b>	Praesidium Praesidium Comitium Praesidium Praesidium
<b>Data-prazo</b>	2011 -2012
<b>Projeto 3 – Apostolado legionário na paróquia</b>	
<b>Objetivo:</b>	Fazer com que a evangelização seja mais profunda e eficaz
<b>Justificativa</b>	A legião inspirada no testemunho de Maria, a serva do Senhor, está sempre e a disposição das necessidades pastorais e especificamente na paróquia, onde a necessidade de evangelização é muito sentida. A legião de Maria não será apenas participante mas atuante e coordenadora desse processo.
<b>Estratégia</b>	Participação e animação de terços, novenas, círculos bíblicos, reuniões, celebrações, eventos, festas etc. Formação específica para melhor atuação
<b>Responsáveis</b>	Praesidia nas paróquias
<b>Data-prazo</b>	2011 – 2012
<b>Projeto 4 – Visita aos lares</b>	
<b>Objetivo</b>	Anunciar Jesus através do contato pessoal, uma das características principais do trabalho legionário
<b>Justificativa</b>	Levando em conta a situação atual de muitas famílias desestruturadas, esta missão surge como grande necessidade atual e desafio para a Legião de Maria

<b>Estratégia</b>	Visita às famílias que se encontram em dificuldades Trabalhar em unidade com a Pastoral Familiar e Setor Juventude Auxiliar o pároco no que diz respeito à assistência pastoral dos enfermos Formação bíblica, catequética, espiritual para melhor auxiliar as famílias
<b>Responsáveis</b>	Praesidium
<b>Data-prazo</b>	2011 – 2012
<b>Projeto 5 – Retiro Legionário</b>	
<b>Objetivo</b>	Favorecer a todos os legionários um momento estar em intimidade com Deus através a oração, contemplação, leitura orante da Palavra de Deus
<b>Justificativa</b>	Os legionários com se dedicam a muitos trabalhos também necessitam desse 'subir ao monte' para se retirar e estar com Jesus para que não percam o sentido de serem discípulos missionários.
<b>Estratégias</b>	Reunião para a preparação do retiro Definição do número de participantes Retiro dado por regiões Elaboração de material para o retiro
<b>Responsáveis</b>	Comitia de Santos e Praia Grande
<b>Data-prazo</b>	Um retiro para cada grupo de participantes a cada ano (2011-2012)
<b>Projeto 6 - Formação permanente do legionário</b>	
<b>Objetivo</b>	Fazer com que os legionários estejam preparados para evangelizar com maior profundidade
<b>Justificativa</b>	A formação das pessoas encontradas na pastoral é muito deficiente. Os legionários sentem também a necessidade de melhor preparação bíblica, catequética, sacramental, visto que sempre são procurados para dar razões de sua esperança
<b>Estratégia</b>	Formação anual da Legião Estudo do Manual e de documentos da Igreja nas reuniões semanais Participar e promover formações em nível diocesana e paroquial.

Responsáveis	Todos os oficiais e legionários ativos dos praesidia, curia, comitia
Data-prazo	2011 – 2012
<b>Projeto 7 – Maria na liturgia da Igreja</b>	
Objetivo	Promover, animar e melhorar a participação dos fiéis com relação ao culto prestado a Virgem Maria.
Justificativa	Maria ocupa um lugar de honra na Igreja e a Legião de Maria fundamentada no magistério, em documentos da Igreja se vê na missão de testemunhar o verdadeiro sentido da devoção mariana
Estratégia	Formação mariana paroquial Formação mariana diocesana Animação e participação nas celebrações litúrgicas marianas Utilização da internet para divulgação de material elaborado
Responsáveis	Praesidia nas paróquias Comitia Estrela do Oriente e Immaculata Praesidia nas paróquias Comitia Estrela do Oriente e Immaculata
Data-prazo	2011 – 2012
<b>Projeto 8 – Sarau da Legião</b>	
Objetivo	Melhorar o convívio dos legionários
Justificativa	Nos trabalhos, reuniões, e outros afazeres não deixam muito espaço para a convivência e com isso cria-se distância e falta de unidade. O Sarau é um passeio, momento de descontração para todos os legionários se divertirem e se sentirem mais família.
Estratégia	Reunião de preparação
Responsáveis	Comitia Estrela do Oriente e Comitia Immaculata
Data-prazo	2011 -2012

# Comissão Missionária Diocesana e Infância e Adolescência Missionária

## Introdução

"A Igreja peregrina é missionária por sua natureza, porque tem sua origem na missão do Filho e do Espírito Santo, segundo o desígnio do Pai. (AG2).

Por isso, o impulso missionário é fruto necessário à vida que a Trindade comunica aos discípulos. (DAP.347)"

"A Igreja deve cumprir sua Missão seguindo os passos de Jesus e adotando suas atitudes (cf. Mt 9,35-36). Ele, sendo o Senhor, se fez servidor e obediente até à morte de cruz (cf. Fl 2,8); sendo rico, escolheu ser pobre por nós (cf. 2 Cor 8,9). ensinando-nos o caminho de nossa vocação de discípulos e missionários. No Evangelho aprendemos a sublime lição de ser pobre seguindo a Jesus pobre (cf. Lc 6,20;9,58), e a anunciar o Evangelho da Paz sem bolsa ou alforje, sem colocar nossa confiança no dinheiro nem no poder deste mundo (cf. Lc 10,4ss). Na generosidade dos missionários se manifesta a generosidade de Deus, na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do Evangelho. (DAP.31)"

Projeto 1 - Estruturação e Formação da Equipe Executiva da Comissão Missionária Diocesana	
Objetivo	Promover uma maior capacitação dos membros da Equipe Executiva, tendo em vista sua formação continuada, para uma melhor realização de seu trabalho de coordenação e de articulação em nível diocesano, regional e paroquial.
Justificativa	A Equipe Executiva da Comissão Diocesana Missionária é a articuladora de toda a animação missionária na Diocese, para tanto se faz necessário aprofundar os processos de reflexão sobre a Missão Universal da Igreja.
Estratégias	Reuniões de reflexão, planejamento e acompanhamento. Participação das reuniões do Comire da Sub-Região Pastoral SP2 e do Comire Sul1. Participação de Encontros de Formação, Animação e de Espiritualidade Missionária, Assembléias e outros eventos promovidos pela Sub-Região Pastoral SP2, Comire Sul1 e Comina
Responsáveis	Assessor da Comissão Diocesana Missionária e Equipe Executiva (representantes das Regiões Pastorais).

<b>Data-prazo</b>	Reuniões mensais da Equipe Executiva da Comissão Missionária Diocesana em consonância com o calendário de reuniões da Sub-Região Pastoral SP2 e do Comire Sul 1.
<b>Projeto 2 – Reuniões da Equipe Executiva da Comissão Missionária Diocesana</b>	
<b>Objetivos</b>	Aprofundar a reflexão sobre a missionariedade da Igreja. Definir atividades de formação, animação e de espiritualidade nas o8 Regiões Pastorais da Diocese. Cultivar a comunhão e a parceria com os organismos pastorais integrantes do Conselho Diocesano de Pastoral. Manter a articulação e a comunhão com a Sub-Região Pastoral SP2 e o Comire Sul 1.
<b>Justificativa</b>	A Equipe Executiva é a articuladora de toda a animação missionária na Diocese em comunhão com o Conselho Diocesano de Pastoral – CDPa.
<b>Estratégias</b>	Reuniões de reflexão, planejamento, acompanhamento e de execução
<b>Responsáveis:</b>	Assessor da Comissão e Equipe Executiva.
<b>Data-prazo</b>	Reunião mensal da Equipe Executiva.
<b>Projeto 3 – Ano Missionário Diocesano 2010 – 2011</b>	
<b>Objetivo</b>	Animar missionariamente toda a ação pastoral e evangelizadora da Diocese de Santos, afim de imbuir o espírito missionário em todas as suas instâncias propiciando espaço de comunhão e missão, procurando estimular assim uma ação pastoral orgânica, renovada e vigorosa, de maneira que a variedade de carismas, ministérios, serviços e organizações se orientem num mesmo projeto missionário para comunicar vida no próprio território.
<b>Justificativa</b>	A Igreja em estado permanente de Missão, sugerida em Aparecida e assumida pela CNBB na forma do Projeto Nacional de Evangelização “O Brasil na Missão Continental”, quer impulsionar e revigorar a ação evangelizadora na Diocese de Santos, em sintonia com toda a ação pastoral diocesana, renovando assim o nosso ardor e engajamento na Missão da Igreja

Estratégias	<p>Animar e articular todas as Comissões Pastorais Diocesanas, de maneira particular as que contemplam as prioridades: Catequese, Família e Juventude.</p> <p>Promover visitas de grupos missionários as paróquias e comunidades da diocese, possibilitando assim uma experiência missionária inter-paroquial.</p> <p>Inserir a missionariedade no que está em curso em nosso trabalho pastoral diocesano e paroquial.</p> <p>Valorizar os símbolos partilhados da Missão Continental: o Tríptico de Aparecida (Capelinha Missionária), a Oração da Missão Continental entre outros símbolos.</p> <p>Apoiar a riqueza que são os círculos bíblicos.</p> <p>Resgatar a dimensão comunitária da paróquia (Dap. 304).</p> <p>Retomar e incentivar as visitas missionárias nas casas.</p> <p>Promover na paróquia a vivência dos meses temáticos: Agosto (Vocação), Setembro (Bíblia), e Outubro (Missão) na perspectiva da formação missionária.</p> <p>Incentivar na paróquia o mês missionário (Outubro) informando sobre a missão nos cinco continentes; valorizando o rosário missionário; vigílias entre outras ações.</p> <p>Valorizar a riqueza da religiosidade popular existente em nossas paróquias e comunidades.</p> <p>Incentivar gradativamente a Leitura Orante da Bíblia.</p> <p>Promover oficinas de artes (música, teatro, dança), passeios ciclísticos, exposições com temas relacionados a Missão da Igreja.</p> <p>Comprometer de maneira integral e orgânica todas as pastorais, os movimentos e associações a favor das famílias (Dap. 437a).</p> <p>Valorizar a capacidade missionária dos meninos e das meninas, que não só evangelizam seus próprios companheiros, mas que também podem ser evangelizadores dos seus próprios pais (Dap. 441g).</p> <p>Privilegiar na Pastoral da Juventude processos de educação e amadurecimento como resposta de sentido e orientação da vida, e garantia de compromisso missionário. De maneira especial, buscar-se –a implementar uma Catequese atrativa para os jovens que os introduza no conhecimento do mistério de Cristo, buscando mostrar a eles a beleza da Eucaristia Dominical que os leve a descobrir nela Cristo Vivo e o mistério fascinante da Igreja (Dap. 446d).</p>
Responsáveis	Assessor da Comissão e Equipe Executiva, Conselho Diocesano de Pastoral e Pároco
Data-prazo	Ao longo do Ano Missionário Diocesano

Projeto 4 – Fomentar a criação e/ou revitalização da Comissão Missionária Paroquial (Comipa)	
Objetivos	Incentivar a implantação da Comissão Missionária Paroquial (comipa) onde não existe e/ou sua revitalização onde já existe, a fim de manter viva a consciência missionária da paróquia
Justificativa	A Comipa é a memória e a animadora da consciência missionária na paróquia. Ela será o estímulo permanente, afim de que a paróquia viva a sua identidade missionária, mantendo a comunhão de todas as pastorais, movimentos e associações atuantes na vida eclesial
Estratégias	<p>Propor ao pároco que indique pessoas de sua paróquia, para que possam ser referências na Comissão Missionária Diocesana.</p> <p>Descentralizar de forma gradativa e permanente os encontros diocesanos de formação missionária para as Regiões Pastorais e Paróquias da Diocese, objetivando esclarecer sobre a organização missionária da Igreja.</p> <p>Promover encontros regionais e paroquiais sobre a formação, animação e espiritualidade missionária bem como a organização.</p> <p>Promover a reflexão e o aprofundamento do Documento de Aparecida, de modo que chegue nas lideranças da base de nossas paróquias e comunidades, para que através de um olhar minucioso sobre o documento, possamos enxergar de forma prática toda ação pastoral e evangelizadora no âmbito da paróquia, buscando a reformulação de suas estruturas para que sejam uma rede de comunidades capazes de se articular, conseguindo que seus membros se sintam realmente discípulos missionários de Jesus Cristo em comunhão.</p> <p>Promover momentos específicos de formação, animação e de espiritualidade para todos os agentes de pastorais em âmbito paroquial, regional e diocesano, afim de "criar" uma mentalidade missionária.</p> <p>Retomar o acompanhamento das Comissões Missionárias Paroquiais (Comipas) existentes nas paróquias e/ou aqueles que vierem a ser implantados nas diversas paróquias da diocese.</p> <p>Manter a ação e a articulação missionária na paróquia, região pastoral e diocese.</p>
Responsáveis	Pároco, Assessor da Comissão e Equipe Executiva

<b>Data-prazo</b>	Reunião na Região Pastoral (trimestral). Implantação das Comissões Missionárias Paroquiais (Comipas) (2010 e 2011)
<b>Projeto 5 – Assembléia Anual da Comissão Missionária Diocesana</b>	
<b>Objetivos</b>	Avaliar a caminhada missionária da Comissão Missionária Diocesana. Cultivar o conhecimento das diversas realidades missionárias da Diocese de Santos. Projetar o futuro da Comissão Missionária Diocesana e da Ação Missionária na Diocese de Santos. Proporcionar e aprofundar os conteúdos de missiologia. Aprofundar o tema da identidade missionária da Comissão Missionária Diocesana e das Comissões Missionárias Paroquiais, a fim de manter a articulação em ação missionária nos âmbitos paroquial, regional e diocesano.
<b>Justificativa</b>	Propor a elaboração do Estatuto da Comissão Missionária Diocesana de modo a cumprir todas as exigências pertinentes da Animação e Ação Missionária
<b>Estratégias</b>	Realização de Assembléia conforme os encaminhamentos a serem definidos nas reuniões da Equipe Executiva, junto com o Assessor da Comissão.
<b>Responsáveis</b>	Assessor da Comissão e Equipe Executiva.
<b>Data-prazo</b>	Novembro de 2010
<b>Projeto 6 – Proposta de Parcerias com as Prioridades Diocesanas da Comissão para a Animação Bíblico Catequética, Comissão para a Vida e a Família e Setor Juventude</b>	
<b>Objetivos:</b>	Promover o diálogo da Comissão Diocesana para a Animação Missionária e Cooperação Inter-Eclesial junto as Comissões Diocesanas para a ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA, para a VIDA e a FAMÍLIA e SETOR JUVENTUDE – prioridades diocesanas, afim de que haja uma PARCERIA de COMUNHÃO, para que buscando a UNIDADE PASTORAL possam comprometer-se na renovação da Igreja e do mundo à Luz do Plano de Deus, fortalecendo assim a cooperação eclesial e nossa abertura aos horizontes da Missão da Igreja

<b>Justificativa</b>	Fortalecer a identidade pastoral e evangelizadora da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética, para a Vida e a Família e o Setor Juventude, visando estreitar a comunhão a partir de atividades comuns.
<b>Estratégias</b>	Manter contato com coordenação diocesana da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética, para a Vida e da Família e o Setor Juventude, visando fortalecer, estimular e promover atividades comuns, objetivando com isso uma ação pastoral orgânica, renovada e revigorada, para que a partir do nosso testemunho, busquemos "fazer da Igreja uma casa e escola de comunhão" (Dap. 188).
<b>Responsáveis</b>	Assessores Eclesiásticos das Comissões Diocesanas para a Animação Bíblico-Catequética, para a Família e o Setor Juventude e Equipe Executiva da Comissão Missionária Diocesana.
<b>Data-prazo</b>	Até o ano de 2012
<b>Projeto 7 – Proposta de um Projeto Missionário de Solidariedade Igrejas Irmãs</b>	
<b>Objetivos</b>	Incentivar a criação de um Projeto Missionário de Solidariedade Igrejas-Irmãs entre a Diocese de Santos e outra a ser escolhida, a fim de promover o intercâmbio, cooperação e a ajuda intereclesial, fortalecendo a nossa abertura aos horizontes da Missão da Igreja.
<b>Justificativa</b>	A Diocese de Santos em estado permanente de Missão, sugerida em Aparecida, assumiu o Projeto Nacional de Evangelização "O Brasil na Missão Continental", quer impulsionar a partir da vivência do Ano Missionário Diocesano a nossa ação evangelizadora de uma forma mais concreta, para além de nossas fronteiras geográficas, na forma de um Projeto Missionário de Solidariedade entre Igrejas Irmãs, renovando assim o nosso ardor, a nossa partilha e o nosso engajamento pela Missão Universal da Igreja.

Estratégias	<p>Elaborar a proposta de um Projeto Missionário de Solidariedade entre Igrejas Irmãs ao Bispo Diocesano, Conselho Diocesano de Pastoral, Conselho de Presbíteros e Conselho Econômico da Diocese de Santos, afim de verificar a viabilidade e a execução do mesmo.</p> <p>Possibilitar a formação adequada aos candidatos que queiram participar do Projeto Missionário de Solidariedade entre Igrejas Irmãs, através de momentos específicos da formação missionária.</p> <p>Promover num primeiro momento a experiência missionária no período de férias (janeiro e julho).</p>
Responsáveis	Bispo Diocesano, Conselho Diocesano de Pastoral, Conselho Econômico, Assessor da Comissão e Equipe Executiva.
Data-prazo	Após o encerramento do Ano Missionário em 2011
<b>Projeto 8 – Estruturação Diocesana dos Grupos da Infância e Adolescência Missionária</b>	
Objetivos	Promover uma maior capacitação dos assessores da IAM, tendo em vista a sua formação continuada para uma melhor realização de seu trabalho de coordenação e de articulação missionária em nível diocesano, regional e paroquial
Justificativa	Promover o intercâmbio entre as regiões pastorais, onde já existem grupos de IAM, visando a formação de uma Equipe Diocesana.
Estratégias	<p>Fomentar a instituição da Infância e Adolescência Missionária nas paróquias da Diocese (Dap. 441i).</p> <p>Propor indicação ao Bispo de um assessor para a IAM.</p> <p>Reuniões mensais com os coordenadores das paróquias onde já existe grupos de IAM, a fim de incentivar a criação de uma Equipe Diocesana.</p> <p>Participação dos coordenadores e assessores da IAM nos encontros de formação, animação, espiritualidade missionária, promovidos pela Comissão Missionária Diocesana.</p> <p>Promover encontros de formação missionária específicos da IAM – EFAIAM (para os assessores) e ELMI (coordenadores de grupos).</p> <p>Promover Gincana Missionária Diocesana e Paroquial da IAM.</p> <p>Participação nos encontros, assembléias da IAM do Regional Sul1.</p> <p>Incentivar a criação dos grupos de IAM nas paróquias onde não existe e acompanhar os grupos nas paróquias onde já existe</p>

Responsáveis	Assessor da Comissão Missionária Diocesana e Coordenadores da IAM
Data-prazo	Reuniões mensais da Equipe da IAM. Datas flexível de acordo com a programação diocesana.

## Comissão para a Doutrina da Fé

Projeto 1 - Formação do Laicato em âmbito diocesano	
Objetivo	Oferecer possibilidades de formação aos leigos e leigas no aspecto teológico-pastoral promovendo a capacitação dos mesmos para as diversas frentes de atuação tanto na esfera eclesial quanto na sociedade, à luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja.
Justificativa	A inspiração encontra sustento no Documento de Aparecida que incentiva uma melhor capacitação do laicato para uma profícua atuação no âmbito sócio-religioso, enquanto discípulos missionários.
Estratégia	Através do Instituto de Teologia para leigos e leigas “Beato José de Anchieta”, fomentar a reflexão teológico-pastoral e promover a capacitação das diversas lideranças para bem atuarem em suas comunidades e paróquias.
Responsáveis	Comissão organizadora do Instituto Beato José de Anchieta.
Data-prazo	Corresponde ao período do curso completo, a saber, quatro anos.

Projeto 2 - Formação do Laicato em âmbito diocesano	
Objetivo	Oferecer possibilidades de formação aos leigos e leigas no aspecto teológico-pastoral promovendo a capacitação dos mesmos para as diversas frentes de atuação tanto na esfera eclesial quanto na sociedade, à luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja.
Justificativa	A inspiração encontra sustento no Documento de Aparecida que incentiva uma melhor capacitação do laicato para uma profícua atuação no âmbito sócio-religioso, enquanto discípulos missionários.
Estratégia	Realização dos “Cafés Teológicos” envolvendo a maior quantidade possível de membros das comunidades e agentes de pastoral para refletir sobre os documentos mais atuais da Igreja.

<b>Responsáveis</b>	Comissão organizadora do Instituto Beato José de Anchieta.
<b>Data-prazo</b>	Os “Cafés Teológicos” serão realizados a cada semestre.

<b>Projeto 3 - Formação do Laicato em âmbito diocesano</b>	
<b>Objetivo</b>	Oferecer possibilidades de formação prática aos leigos e leigas com ênfase na dimensão pastoral, promovendo a capacitação dos mesmos para atuarem de maneira imediata nas pastorais, grupos e equipes existentes nas diversas comunidades.
<b>Justificativa</b>	A inspiração encontra sustento no Documento de Aparecida que incentiva uma melhor capacitação do laicato para uma profícua atuação no âmbito sócio-religioso, enquanto discípulos missionários.
<b>Estratégia</b>	Através do Instituto de Teologia para leigos e leigas “Beato José de Anchieta”, serão formadas classes que reunirão os interessados, com indicação do pároco, para participarem de um curso prático conforme o trabalho existente em cada pastoral. Desse modo, a cada etapa, serão organizadas turmas correspondentes às pastorais e ministérios, conforme a necessidade diocesana.
<b>Responsáveis</b>	Comissão organizadora do Instituto Beato José de Anchieta.
<b>Data-prazo</b>	O curso será semestral de modo que, a cada semestre, duas turmas diferentes serão formadas de acordo com a programação estabelecida pela comissão organizadora do Instituto Beato José de Anchieta.

<b>Projeto 4 - Auxílio na formação permanente do Clero</b>	
<b>Objetivo</b>	Propor ao clero diocesano (seculares e religiosos) um auxílio no que tange à formação permanente visando, assim, uma constante reflexão sobre os desafios pastorais que envolvem a Diocese de Santos.
<b>Justificativa</b>	A vivência do Ano Sacerdotal, promulgado pelo Papa Bento XVI, deixou clara essa necessidade de uma formação continuada que envolvesse o clero. Desse modo, propõe-se aqui, uma instância formativa que vise envolver os presbíteros interessados na reflexão teológico-pastoral com vistas à uma atuação cada vez mais qualificada e eficaz.

<b>Estratégia</b>	Através da organização de grupos de presbíteros, conforme áreas de interesses, promover-se-á reuniões periódicas para reflexão e debates.
<b>Responsáveis</b>	Comissão responsável pela Doutrina da Fé e Pastoral Presbiteral.
<b>Data-prazo</b>	Na primeira reunião do clero, serão divulgados os temas e formados os grupos que irão se reunir a cada 3 meses.

# Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética

---

## Introdução

A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética, tendo presente as *Diretrizes da Ação Evangelizadora e Pastoral na Diocese de Santos – 2009* e o *Diretório Nacional de Catequese* procura desenvolver o serviço de articulação e Animação Bíblico-Catequética na Diocese de Santos. Conhecida também por Comissão AB-C, tem por objetivo anunciar o Santo Evangelho e o Reino de Deus aos adultos, aos jovens e às crianças, levando-os a uma fé mais profunda e à fidelidade a nosso Senhor Jesus Cristo e aos ensinamentos do Magistério da Igreja.

Neste Plano propomos um caminho de formação sistemática e progressiva da fé, para que as pessoas, através da Leitura Orante da Bíblia e da vida, possam fazer a experiência pessoal e comunitária em Jesus Cristo no compromisso de renovar a comunidade, empenhando-se na construção de uma sociedade justa e solidária.

Os Projetos da Comissão estão organizados em dois eixos básicos: Bíblia e Catequese. Queremos, em comunhão com as demais Prioridades e Comissões Diocesanas, num processo participativo com as coordenações das Regiões de Pastoral, oferecer aos catequistas conteúdos e momentos de formação, para que eles se tornem agentes construtores de comunidades cristãs, sinais da presença do Reino de Deus no mundo.

Projeto 1 - Estruturação e Formação da Comissão AB-C. (9 Estratégias)	
Objetivo	Promover uma maior capacitação dos membros da Equipe, tendo em vista sua formação continuada, para uma melhor realização de seu trabalho de coordenação e articulação da catequese na Diocese.
Justificativa	De acordo com as Diretrizes da Ação Evangelizadora e Pastoral na Diocese de Santos 2009, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética deve promover a formação e a animação bíblico-catequética do Povo de Deus. Para tanto deve dedicar tempo e ter os respectivos recursos para se capacitar, inclusive almejando uma estrutura fixa como prevê em DNC 232.235, DGC 265, DCG 126, CDC cân 775 §1.

<b>Estratégias</b>	<p>1 – Realizar reuniões de estudo e trabalho.  2 – Realizar retiro da Comissão AB-C  3 – Participar das Assembléias da AB-C do Regional Sul 1.  4 – Participar das reuniões da AB-C e outros eventos relacionados do Sub SP2.  5 – Participar dos Módulos de Formação da Escola de Atualização Catequética do Reg Sul 1.  6 – Participar de Encontros, Cursos ou Seminários formativos promovidos pelo Regional Sul 1.  7 – Participar de Cursos formativos relacionados ao mundo virtual.  8 – Participar de outros Cursos formativos de interesse da Comissão AB-C.  9 – Montar o espaço do Secretariado Diocesano de Catequese (cf. DNC 232, DGC 265, DCG 126, CDC cân 775 §1).</p>
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C e Coord. Diocesana de Pastoral
<b>Data-prazo</b>	<p>1 - Reuniões quinzenais.  2 - Uma vez por semestre.  3 - Anual.  4 - De acordo com o calendário do Sub-regional.  5 - De acordo com o calendário do Regional.  6 - De acordo com o calendário do Regional.  7 - De acordo com as oportunidades que venham a surgir.  8 - De acordo com as oportunidades que venham a surgir.  9 - Durante o ano de 2011.</p>
<b>Projeto 2 - Acompanhamento das Regiões de Pastoral (3 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Articular e Assessorar as Coordenações de Catequese das Regiões de Pastoral, mantendo a unidade com a Comissão AB-C da Diocese.
<b>Justificativa</b>	Necessidade da Comissão de acompanhar, assessorar, orientar, informar as Coordenações de Catequese das Regiões de Pastoral da Diocese de Santos.
<b>Estratégias</b>	<p>1 – Realizar reunião mensal da Comissão AB-C com os Coordenadores e mais um catequista de cada Região.  2 – Realizar Acompanhamento periódico do andamento das iniciativas catequéticas nas várias Regiões da Diocese.  3 – Realizar reunião com os Padres Assessores de Catequese de cada Região de Pastoral.</p>
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C.

<b>Data-prazo</b>	<p>1 - Última quarta-feira de cada mês.</p> <p>2 - Pelo menos uma vez por semestre, de acordo com o calendário mensal das Reuniões e outras atividades de Catequistas das Regiões de Pastoral.</p> <p>3 - Uma vez por ano.</p>
<b>Projeto 3 - Formação Inicial de Catequistas (3 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Promover a apresentação e reflexão do processo iniciático de formação de catequistas com inspiração catecumenal.
<b>Justificativa</b>	A formação de catequistas hoje deve ser pensada dentro do processo de iniciação à vida cristã, a partir do Encontro com o Mestre e torná-los conhecedores do processo. Neste sentido não se pode mais pensar em formação como simples repasse de conceitos. É necessário formar catequistas competentes capazes de responder aos inúmeros desafios da nossa realidade atual.
<b>Estratégias</b>	<p>1 – Realizar sondagem de como está acontecendo a formação inicial de catequista nas paróquias;</p> <p>2 – Reunir os formadores de catequistas já existentes na paróquia para tomar conhecimento do processo de formação iniciática;</p> <p>3 – Elaborar uma proposta diocesana de formação iniciática de catequistas.</p>
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C.
<b>Data-prazo</b>	<p>1 - Primeiro semestre de 2011.</p> <p>2 - A partir de agosto de 2011.</p> <p>3 - Outubro de 2012.</p>
<b>Projeto 4 - Formação Continuada de Catequistas (5 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Favorecer a formação de cada catequista, incentivando-o a crescer na sua vocação de discípulo-missionário, fazendo acontecer, num processo dinâmico, seu preparo, qualificação e atualização, para que seja capaz de desenvolver as tarefas de iniciação, de educação e de ensino da fé cristã.

Justificativa	De acordo com DNC 252: "O momento histórico que vivemos, com seus valores e contravalores, desafios e mudanças, exige dos evangelizadores preparo, qualificação e atualização. Os recentes documentos da Igreja estimulam a formação dos seus agentes: 'Qualquer atividade pastoral que não conte, para a realização, com pessoas formadas e preparadas coloca em risco a sua qualidade'(DGC 234; cf. CDC 773 a 780)". É necessário que essa formação tenha uma metodologia adequada, fundamentada na Bíblia, nos documentos da Igreja, na vivência sacramental e em comunidade.
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Elaborar a Semana Catequética a ser realizada em cada paróquia ou grupo de paróquias da Diocese a partir de material elaborado pela Comissão AB-C.</li> <li>2 – Elaborar o Retiro dos Catequistas por Região ou grupo de Regiões.</li> <li>3 – Elaborar o Encontro de Formação de Catequistas por Região ou grupo de Regiões.</li> <li>4 – Elaborar a Assembléia de Coordenadores Paroquiais de Catequese.</li> <li>5 – Estruturar a Escola de Formação Catequética da Diocese, através de consulta dos catequistas, coordenadores, padres assessores para a elaboração de um projeto que atenda as necessidades da implantação do processo de iniciação à vida cristã.</li> </ol>
Responsáveis	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Coordenador Paroquial ou de Região de Pastoral.</li> <li>2 - Comissão AB-C em conjunto com os Coordenadores das Regiões e das Paróquias.</li> <li>3 - Comissão AB-C em conjunto com os Coordenadores das Regiões e das Paróquias.</li> <li>4 - Comissão AB-C em conjunto com os Coordenadores das Regiões e das Paróquias.</li> <li>5 - Comissão AB-C</li> </ol>
Data-prazo	<ol style="list-style-type: none"> <li>4 encontros, seguidos, a serem realizados no 1º trimestre de cada ano.</li> <li>1 - 1 dia a ser realizado no 1º semestre de cada ano.</li> <li>2 - 1 período de 4 horas a ser realizado no 2º semestre de cada ano.</li> <li>3 - 1 período de 4 horas a ser realizado no 1º trimestre de cada ano.</li> <li>4 - Decorrer do ano de 2011 para a pesquisa e decorrer do 2012 para a elaboração do projeto.</li> </ol>
<b>Projeto 5 - Produção de Material (5 Estratégias)</b>	

Objetivo	Produzir materiais de formação continuada dos catequistas em vista dos Retiros, Semanas Catequética e Encontros de Formação.
Justificativa	Cabe também à Comissão AB-C refletir sobre a formação dos catequistas para animar a caminhada catequética da Diocese através da elaboração de subsídios para capacitação dos catequistas, tendo Jesus Cristo como fonte inspiradora.
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Elaborar os livros e/ou outros materiais oportunos, a serem usados nas Semanas Catequéticas.</li> <li>2 – Elaborar os livros e/ou outros materiais oportunos, a serem usados nos Retiros.</li> <li>3 – Elaborar os livros e/ou outros materiais oportunos, a serem usados nos Encontros de Formação.</li> <li>4 – Elaborar os livros e/ou outros materiais oportunos, a serem usados nas Assembléias de Coordenadores Paroquiais de Catequese.</li> <li>5 – Elaborar textos e/ou outros materiais oportunos, a serem usados nas consultas e elaboração da proposta de estruturação da Escola de Formação Catequética.</li> </ol>
Responsáveis	Comissão AB-C, Asses. de Comunicação e Coord. Diocesana de Pastoral.
Data-prazo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Último trimestre do ano anterior.</li> <li>2 - Primeiro bimestre de cada ano.</li> <li>3 - Segundo trimestre de cada ano.</li> <li>4 - Último bimestre do ano anterior.</li> <li>5 - Primeiro semestre de 2011.</li> </ol>
<b>Projeto 6 - Implantação do Processo da Iniciação à Vida Cristã (5 Estratégias)</b>	
Objetivo	Promover a apresentação e reflexão do processo de iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal a todos os organismos da Diocese.
Justificativa	Assim diz DNC 38: "A catequese, como elemento importante da iniciação à vida cristã, implica um longo processo vital de introdução dos cristãos ainda não plenamente iniciados, seja qual for a sua idade, nos diversos aspectos essenciais da fé cristã. Trata, de forma sistemática, de um todo elementar e coerente, que forneça base sólida para a caminhada 'rumo à maturidade em Cristo' (Ef 14,13)".

Estratégias	<p>1 – Publicar Artigos interativos sobre o tema, destinados a todos, no site da Diocese e no jornal “Presença Diocesana”.</p> <p>2 – Realizar a Apresentação e reflexão do processo para os Padres da Diocese.</p> <p>3 – Convocar uma Assembléia de todos os organismos da Diocese, especificamente para o estudo do tema.</p> <p>4 – Elaborar um projeto do processo.</p> <p>5 – Convocar uma Assembléia de todos os organismos da Diocese, para aprovar e encaminhar a realização do projeto elaborado.</p>
Responsáveis	<p>1 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Cateq. de Iniciação, Coord. Diocesana de Pastoral e Assessoria de Comunicação da Diocese.</p> <p>2 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese de Iniciação.</p> <p>3 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Cateq. de Iniciação, e Coord. Diocesana de Pastoral.</p> <p>4 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese de Iniciação.</p> <p>5 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Cateq. de Iniciação, e Coord. Diocesana de Pastoral.</p>
Data-prazo	<p>Durante o ano de 2011 e 2012.</p> <p>Semana Teológica de 2011.</p> <p>Durante o ano de 2011.</p> <p>No 1º semestre de 2012.</p> <p>No 2º semestre de 2012.</p>
<b>Projeto 7: Animação Bíblica da Pastoral (3 Estratégias)</b>	
Objetivo	<p>Promover a apresentação e reflexão da proposta de Animação Bíblica de toda a Pastoral, feita pela Igreja do Brasil para os dias de hoje, em nossa Diocese.</p>
Justificativa	<p>Com o Concílio Ecumênico Vaticano II a Bíblia ganhou um novo impulso na vida da Igreja, passando a ser o livro por excelência do cristão. É desejo da Animação Bíblica de toda a Pastoral, que está sendo implantada pela CNBB, estimular e orientar as diversas forças vivas da Igreja para o incremento da leitura bíblica com a devida superação da visão fragmentada e fundamentalista da Bíblia.</p>

Estratégias	<p>1 – Conhecer e divulgar o documento elaborado pelos Bispos do Brasil sobre a Animação Bíblica da Pastoral.</p> <p>2 – Incentivar aos vários organismos da Diocese a adoção do método da Leitura Orante da Bíblia.</p> <p>3 – Manter contato com a Comissão para a Doutrina da Fé no que diz respeito à reflexão e produção bíblico-teológica.</p>
Responsáveis	<p>1 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Animação Bíblica da Pastoral, e Coordenação Diocesana de Pastoral.</p> <p>2 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável p. Animação Bíblica da Pastoral.</p> <p>3 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Animação Bíblica da Pastoral.</p>
Data-prazo	<p>1 - Durante a vigência deste plano.</p> <p>2 - Durante a vigência deste plano.</p> <p>3 - Durante a vigência deste plano.</p>
<b>Projeto 8 - Catequese na Diversidade (5 Estratégias)</b>	
Objetivo	Promover a apresentação e reflexão dos vários segmentos que compõem a catequese na diversidade, principalmente no que diz respeito às pessoas com deficiência.
Justificativa	Todo o batizado tem direito à catequese, por isso é necessário que ela chegue a todos. Jesus fala constantemente dos órfãos, das viúvas e estrangeiros, portanto é preciso que todas as pessoas tenham a oportunidade de receber uma catequese que atenda suas necessidades.
Estratégias	<p>1 – Conhecer os trabalhos que já são desenvolvidos na Diocese em relação às pessoas com deficiência.</p> <p>2 – Manter freqüente diálogo com a Pastoral dos Surdos em vista de projetos em comum.</p> <p>3 – Participar de eventos relacionados à Catequese na Diversidade promovidos pela AB-C Nacional, Regional ou Sub-regional.</p> <p>4 – Promover um encontro com os catequistas para reflexão e troca de experiências sobre o assunto.</p> <p>5 – Realizar Formação de catequistas junto à pessoa com deficiência.</p>

<b>Responsáveis</b>	<p>1 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese na Diversidade.</p> <p>2 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese na Diversidade e Pastoral dos Surdos.</p> <p>3 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese na Diversidade.</p> <p>4 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese na Diversidade.</p> <p>5 - Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese na Diversidade.</p>
<b>Data-prazo</b>	<p>1 - No primeiro semestre de 2011.</p> <p>2 - Durante a vigência do projeto.</p> <p>3 - De acordo com calendários próprios.</p> <p>4 - No segundo semestre de 2011.</p> <p>5 - Durante o ano de 2012</p>
<b>Projeto 9 - Formação Continuada dos Discípulos Missionários (3 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Promover o freqüente diálogo com as várias pastorais, movimentos, grupos e associações eclesiais em vista da garantia da formação continuada na fé dos seus integrantes.
<b>Justificativa</b>	São muitas as pastorais, movimentos, grupos e associações presentes na Igreja e, entre outras coisas, devem "educar seus membros na fé e no senso de Igreja" (DNC 304). Além disso, "precisam estar integrados na comunidade e no projeto diocesano de catequese para evitar um paralelismo ou linhas destoantes de catequese" (DNC 305; cf. DNC 306 e 307).
<b>Estratégias</b>	<p>1 – Promover encontros de conhecimento das propostas de evangelização e catequese que já estão presentes nas várias pastorais, movimentos, grupos e associações.</p> <p>2 – Cuidar para que todas estas pastorais, movimentos, grupos e associações participem do que é previsto nos projetos 6, 7 e 8.</p> <p>3 – Incentivar a participação nos encontros de Campanha da Fraternidade, Mês da Bíblia, Novena de Natal e outros.</p>
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Catequese Permanente.
<b>Data-prazo</b>	<p>Primeiro semestre de 2011.</p> <p>Durante a vigência deste plano.</p> <p>Durante a vigência deste plano.</p>
<b>Projeto 10 - Ligação com a Pastoral Familiar (1 Estratégia)</b>	

Objetivo	Promover o freqüente diálogo com a Pastoral Familiar em vista de uma maior integração das atividades formativas da fé realizadas com as famílias.
Justificativa	Pastoral Familiar e catequese trabalham com os mesmos interlocutores e necessitam caminhar juntos. "Pelo sacramento do Matrimônio os pais recebem a graça e a responsabilidade de serem os primeiros catequistas de seus filhos. Mesmo diante dos desafios atuais a família é chamada a dar os primeiros passos na educação da fé dos filhos (cf. CDC 774§ 2)" (DNC 238; cf. DNC 300c). O contexto atual exige de todos nós, um trabalho mais articulado onde se procure unir forças entre os diversos segmentos que trabalham com as famílias.
Estratégia	Promover encontros entre a Comissão AB-C e a Pastoral Familiar para, em conjunto, efetuarem ações em favor das famílias, auxiliando-as na sua caminhada de fé.
Responsáveis	Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Ligação com a Pastoral Familiar.
Data-prazo	Durante a vigência deste plano.
<b>Projeto 11 - Ligação com o Setor Juventude (1 Estratégia)</b>	
Objetivo	Promover o freqüente diálogo com o Setor Juventude em vista de uma maior integração das atividades formativas da fé realizadas com os adolescentes e jovens.
Justificativa	O contexto atual exige de todos nós, um trabalho mais articulado onde se procure unir forças para que se consiga atingir ou atender os adolescentes e jovens na formação de sua vivência cristã.
Estratégia	Promover encontros entre a Comissão AB-C e o Setor Juventude para, em conjunto, efetuarem ações em favor dos adolescentes e jovens, auxiliando-os na sua caminhada de fé.
Responsáveis	Comissão AB-C, principalmente o membro responsável pela Ligação com o Setor Juventude.
Data-prazo	Durante a vigência deste plano.
<b>Projeto 12 - Ligação com a Dimensão Missionária (2 Estratégias)</b>	

<b>Objetivo</b>	Promover o freqüente diálogo com a Dimensão Missionária em vista de uma maior integração das atividades formativas dos discípulos-missionários em nossa Diocese.
<b>Justificativa</b>	“Catequese e ação pastoral se impregnam do ardor missionário, visando à adesão mais plena a Jesus Cristo. A atividade da Igreja, de modo especial a catequese, traduz sempre a mística missionária que animava os primeiros cristãos. Toda ação da Igreja leva ao seguimento mais intenso de Jesus (cf. CR 64) e ao compromisso com seu projeto missionário” (DNC 33).
<b>Estratégias</b>	1 – Promover encontros entre a Comissão AB-C e o COMIDI para, em conjunto, efetuarem ações que respondam principalmente às necessidades da iniciação à vida cristã. 2 – Participar dos eventos promovidos pelo Ano Missionário Diocesano.
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C
<b>Data-prazo</b>	Durante a vigência deste plano. Durante o Ano Missionário Diocesano.
<b>Projeto 13 - Catequética nos Seminários (3 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Incentivar para que no Seminário Diocesano e nos das Congregações que trabalham na Diocese, sejam realizados estudos de Catequética.
<b>Justificativa</b>	Segundo o DNC é de suma importância o estudo de Catequética dos seminaristas, diáconos e presbíteros, em função do ministério da evangelização e da catequese (cf. DNC 284 – 287). “Em todos os institutos teológicos haja a disciplina catequética no currículo, estimulando os participantes a um aprofundamento continuado na teoria e na prática da educação da fé do povo” (DNC 288).
<b>Estratégias</b>	1 – Contatar a Equipe Formativa do Seminário Diocesano para pensar junto o melhor modo da realização desta necessidade. 2 – Contatar as diversas Congregações Religiosas que trabalham na Diocese para procurar saber como está sendo realizada esta necessidade. 3 – Prever a realização de trabalhos em conjunto com os seminaristas que atuam na Diocese.
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C

<b>Data-prazo</b>	No primeiro semestre de 2011. No primeiro semestre de 2011. Durante a vigência deste plano.
<b>Projeto 14 - Formação Virtual para Catequistas (2 Estratégias)</b>	
<b>Objetivo</b>	Capacitar a Comissão AB-C a entender e trabalhar a catequese dentro do mundo virtual em vista da formação, informação e animação bíblico-catequética dos catequistas e pessoas interessadas.
<b>Justificativa</b>	O DNC pede que a coordenação diocesana de catequese, entre outras coisas, detecte os novos areópagos da catequese no âmbito da diocese e utilize os meios de comunicação e a internet para possibilitar um intercâmbio e maior aprofundamento de suas tarefas fundamentais (cf. DNC 327 o.p.).
<b>Estratégias</b>	1 – Participar de cursos de formação referentes à informática e internet. 2 – Montar um blog da Comissão.
<b>Responsáveis</b>	Comissão AB-C, Assessoria de Comunicação.
<b>Data-prazo</b>	Durante 2011.

## Comissão para a Liturgia

---

<b>Projeto 1 – Criação da Comissão para a Liturgia (Este título conflita com o objetivo, pois apresenta o ‘mesmo nome’ para duas equipes diferentes. Rever isso.</b>	
<b>Objetivo</b>	Colaborar com a Comissão para a Liturgia na animação dos eventos e cerimônias de âmbito diocesano (disposição do Sínodo Diocesano) e estar pronta para atender solicitações do gênero feitas por regiões ou paróquias.
<b>Justificativa</b>	A ausência de uma Comissão de Animação litúrgica, que atenda não só as necessidades diocesanas, sobrecarrega os membros da Comissão para a Liturgia que se desdobram no atendimento à animação litúrgica de eventos e cerimônias diocesanas, regiões e paróquias.
<b>Estratégias</b>	Por estar ligada à Comissão para a Liturgia, deve ser composta, preferencialmente, por representantes das Regiões e, quando necessário, participar das reuniões da Comissão para a Liturgia. Em se tratando de organismo com características executivas, devem ser proporcionados aos seus membros estudos de liturgia, frequência a eventos ou cursos mais avançados de animação, intercâmbio de propostas animativas, e o que mais for preciso para que cresçam e desenvolvam a criatividade.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia, Regiões Pastorais como um todo, ou por atuantes com experiência na matéria.
<b>Data-prazo</b>	Depende dos calendários diocesano e das regiões.
<b>Projeto 2 – Criação de Equipes de Animação Litúrgica nas Regiões Pastorais</b>	
<b>Objetivo</b>	Criar equipes de animação litúrgica nas Regiões Pastorais
<b>Justificativa</b>	Essa formação em nível de região não existe porque as Paróquias quase não celebram ou realizam eventos inter-paroquiais ou regionais. A criação e manutenção operacional e acompanhamento poderia ser assumida pela Comissão para a Liturgia, pois a existência dessas equipes é de grande valia para ela, e quando plenamente formadas, atuantes e maduras poderiam fornecer contingente de pessoas e até mesmo assumirem participação nos eventos diocesanos.

Estratégias	<p>Incentivar a Região Pastoral a criar e animar a própria equipe.</p> <p>A Comissão para a Liturgia entraria como apoio orientador e também de acompanhamento das equipes regionais. Associadas às ações constantes dos projetos 2 e 3 (formação litúrgica para as Regiões Pastorais e formação litúrgica para as Paróquias).</p> <p>Promover ao menos uma vez por ano encontros entre essas equipes regionais e a Comissão para a Liturgia, permitindo-se a presença de outros especialistas na área de Liturgia.</p>
Responsáveis	<p>Regiões Pastorais - a quem cabe a iniciativa de criar a sua equipe regional.</p> <p>Comissão para a Liturgia - apoiar não só com a formação, acompanhar a caminhada da equipe regional e complementar com auxílio operacional.</p>
Data-prazo	Fica na dependência dos calendários regionais casados com as atividades paroquiais.
<b>Projeto 3 – Criação de Equipes de Animação Litúrgica nas Paróquias</b>	
Objetivo	Incentivar a criação das equipes de animação litúrgica nas Paróquias.
Justificativa	Essa formação se faz necessária para o próprio processo de desenvolvimento da ação Evangélico-Pastoral. A criação e manutenção operacional e acompanhamento poderia ser assumida pela Região Pastoral com a ajuda da Comissão para a Liturgia, pois a existência dessas equipes é de grande valia, e quando plenamente formadas, atuantes e maduras fornecem contingente de pessoas para o serviço da Animação Litúrgica.
Estratégias	<p>Incentivar as Paróquias de uma Região Pastoral a criar e animar a própria equipe.</p> <p>A Comissão para a Liturgia entraria como apoio orientador e também de acompanhamento das equipes regionais e estas das Paroquiais. Associadas às ações constantes dos projetos a seguir (formação litúrgica para as Regiões Pastorais e formação litúrgica para as Paróquias).</p> <p>Promover ao menos uma vez por ano encontros entre essas equipes paroquiais e a Comissão para a Liturgia, permitindo-se a presença de outros especialistas na área de Liturgia.</p>

<b>Responsáveis</b>	Paróquias - a quem cabe a iniciativa de criar a sua equipe regional. Comissão para a Liturgia - apoiar não só com a formação, acompanhar a caminhada da equipe regional e complementar com auxílio operacional.
<b>Data-prazo</b>	Fica na dependência dos calendários regionais casados com as atividades paroquiais.
<b>Projeto 4 – Formação litúrgica para as Regiões Pastorais</b>	
<b>Objetivo</b>	Disponibilizar para as Regiões Pastorais cursos de formação litúrgica, seja de forma continuada ou por solicitação específica.
<b>Justificativa</b>	Tem se constatado que as Regiões não têm conseguido realizar essa formação, ou por não ter disponibilidade de recursos humanos aptos a ministrá-la ou por não conseguir reunir interessados por diversas circunstâncias.
<b>Estratégias</b>	Manter em caráter permanente uma Equipe Diocesana para ministrar essa formação e atender as Regiões Pastorais. Disponibilizar recursos humanos relativamente numerosos e das várias Regiões, de modo que, revezando-se de acordo com as necessidades, não sobrecarregue os seus membros.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia das Regiões Pastorais - com ênfase na cessão ou indicação de pessoal habilitado existente na Região.
<b>Data-prazo</b>	A definir -levando em conta os calendários diocesano e regionais, e em certos casos paroquiais.
<b>Projeto 5 - Formação litúrgica para paróquias</b>	
<b>Objetivo</b>	Colaborar com as Paróquias na formação de féis atuantes na Liturgia.
<b>Justificativa</b>	Cada vez mais se acentua a necessidade de instruir os atuantes das equipes de liturgia como das equipes de celebração. Ao serem engajados nessas atividades, vindos do laicato, praticamente estão dotados da experiência de missal. Por sua vez nem todas as paróquias possuem em seus quadros pessoas com conhecimentos mais profundos além do que é básico.

<b>Estratégias</b>	Manter equipes, ou pelo menos alguns integrantes, para atenderem solicitações das paróquias. Difere fundamentalmente da formação litúrgica das Regiões que pode ser feita fora das paróquias. Na assistência às paróquias a ação da Comissão para a Liturgia será nela ou na Comunidade por ela indicada. Nesses casos, quando a Comissão recebe uma solicitação, vai na solicitante para se inteirar das necessidades. Acertar também com a solicitante as condições oferecidas, tais como local adequado, refeições, interação com a programação paroquial na data pretendida.
<b>Responsáveis</b>	Da Paróquia ou Comunidade indicada ao solicitar a presença da Comissão Diocesana Para a Liturgia, definir o que deseja e outras providências necessárias. Da Comissão para a Liturgia - se preparar para atender ao solicitado. Disponibilidade do pessoal para ir até a solicitante e cumprir o que foi acertado, incluindo aí os horários de início e fim.
<b>Data-prazo</b>	Não há uma data definida para que a Comissão para a Liturgia crie e mantenha uma equipe de formação litúrgica para as paróquias. O calendário depende mais das Paróquias.
<b>Projeto 6 – Encontros de Canto Pastoral</b>	
<b>Objetivo</b>	Despertar o interesse dos fiéis para criar e compor músicas para uso litúrgico ou sacramental.
<b>Justificativa</b>	A reforma litúrgica procedida no CV II pela Constituição Sacrosanctum Concilium – SC ensejou a invasão (?) de instrumentos e gêneros musicais bem diferentes do sentido "solene" com melodias mais voltadas para o "pastoral". O silêncio deu lugar ao barulho, às vezes, exagerado.
<b>Estratégias</b>	Como a muitos anos, as estratégias pré e durante o Encontro não mudaram (?????). Isso não é estratégia.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia , sob a supervisão do Assistente Eclesiástico.
<b>Data-prazo</b>	Reuniões ordinárias de maio e junho. Reuniões extraordinárias de acordo com as necessidades do acompanhamento. Data de 15, 16 e 17 de julho de 2010 - Acontece o encontro.
<b>Projeto 7 – Semana d e Liturgia</b>	

Objetivo	Reavivar as normas litúrgicas celebrativas da Santa Missa e/ou aplicação dos Sacramentos; Apresentar novas formas sem alterar o espírito dos sacramentos; Realçar a beleza dos rituais, suas origens e significados dos textos, gestos e sinais.
Justificativa	Com o correr do tempo foram surgindo variações celebrativas. O escopo desta semana, que tem abrangência diocesana, é lembrar a necessidade da unidade do Rito Romano e assim ressaltar a unidade da igreja católica - em qualquer lugar uma igualdade celebrativa.
Estratégias	<p>Na primeira reunião ordinária do ano discutir quem será o palestrante a ser convidado, com prazo para resposta até a próxima reunião ordinária: quem foi sondado ou aceitou, data agendada, quais solicitações feitas, hospedagem ou outros complementos com relação a ele.</p> <p>Na segunda reunião ordinária, já de posse dos elementos acima e caso a semana do evento esteja bem distante, definir em que reunião o assunto voltará a ser abordado.</p> <p>Na reunião ordinária que anteceda pelo menos 90 dias da data do evento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- elaborar o texto dos convites que serão enviados: 3 para cada Paróquia e às pessoas que manifestaram desejo de participar.</li> <li>- caso tenha ficado ao encargo da Comissão para a Liturgia imprimir as apostilas.</li> <li>- convidar animação musical.</li> </ul> <p>Na reunião ordinária do mês anterior ao evento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- definir as tarefas dos membros da Comissão para a Liturgia tais como acolhida, cobrança das taxas, quem confeccionará o café ou lanche intermediário, ambientação do local.</li> </ul>
Responsáveis	Comissão para a Liturgia
Data-prazo	Reuniões Ordinárias fixadas no calendário da Comissão para a Liturgia. Realização do evento dependente da data do Palestrante.
<p><b>Projeto 8.1 – Animação litúrgica</b></p> <p><b>Quarta-feira de Cinzas e abertura da Campanha da Fraternidade</b></p>	

<b>Objetivo</b>	Exortar os fiéis a viverem o tempo Penitencial da Quaresma, como propõe o Calendário Litúrgico e abrindo a Campanha da Fraternidade, propor às paróquias e fiéis a meditação do tema proposto para o ano pela CNBB.
<b>Justificativa</b>	Os conceitos sociais e religiosos dos tempos atuais levam a Igreja a recordar o valor da conversão e da penitência, conjugando esse espírito da quaresma com o tema da Campanha da Fraternidade proposto pela CNBB.
<b>Estratégias</b>	Seguindo orientação do Sr. Bispo Diocesano, visão do Assistente Eclesiástico e a Coordenação da Campanha da Fraternidade são realizadas reuniões específicas para reunir os aspectos que serão destacados na celebração. A Igreja Catedral, onde acontece a celebração, participa com o apoio celebrativo. À Coordenação da Campanha da Fraternidade tem sido atribuída a confecção das mensagens que serão encaminhadas às Paróquias e que se convencionou chamar de “envio”.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia, sob a supervisão do Assistente Eclesiástico - toda a parte celebrativa, inclusive indicando leigos para participação. Coordenação da Campanha da Fraternidade – orientando na execução dos instantes em que o tema da Campanha é indispensável. Igreja Catedral – todo apoio logístico-litúrgico. Outras paróquias e organismos – naquilo que lhe foi solicitado ou atribuído
<b>Data-prazo</b>	Reuniões específicas - calendário a ser definido. Data do evento – 9 de março de 2011.
<b>Projeto 8.2 - Animação litúrgica</b> <b>Quinta-feira Santa – Missa do Crisma</b>	
<b>Objetivo</b>	Realizar a celebração eucarística, que tem a participação de todo o corpo vivo que compõe a Diocese: clero, religiosos e religiosas, leigos e leigas. Ressaltar a beleza do rito para essa celebração e o momento de unidade diocesana.
<b>Justificativa</b>	Em se tratando de celebração obrigatória e de rituais prescritos pelo Missal Romano e Cerimonial dos Bispos, as funções são simplificadas.

<b>Estratégias</b>	Também tem sido nos últimos anos que muitas funções são executadas por seminaristas, ficando a cargo da Comissão para a Liturgia tarefas acessórias, tais como acolhida, distribuição de folhetos. Sendo a celebração na Catedral, ela dá o apoio logístico-litúrgico. Além de acolher os sacerdotes e diáconos, recebe, limpa e reabastece os frascos com os óleos recém consagrados.
<b>Responsáveis</b>	Seminário Diocesano - estruturador principal. Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica - executora do que o Seminário determinou. Catedral Diocesana - apoio logístico e cuidar dos atos relativos aos frascos com os santos óleos.
<b>Data-prazo</b>	Reuniões específicas: 1 - Ensaio na Catedral sob a orientação do cerimoniário e seminaristas atuantes. 2 – Celebração.

<b>Projeto 8.3 - Animação litúrgica</b> <b>Aniversário da Diocese (4/7)</b>	
<b>Objetivo</b>	Celebrar o aniversário da Diocese, lembrando os fatos que criaram condições para isso, vivenciando o presente e analisando o futuro.
<b>Justificativa</b>	É uma data que tem sido escolhida para o lançamento ou final de algum tempo ou caminhada, como por exemplo o "Ano Missionário Diocesano". Tem por objetivo a vida e festa diocesana.
<b>Estratégias</b>	Como essa data faz parte do calendário diocesano, o Bispo Diocesano alinhava algumas sugestões e propõe uma linha evocativa para a celebração, transmitindo-a à Comissão para a Liturgia, através do Assistente Eclesiástico que, por sua vez, quer em reunião mensal ou extraordinária, define o que vai ser feito.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia - Como equipe integrada ou por seus membros individuais que tenham sido encarregados de alguma atividade ou apresentação específica. Catedral de Santos - todo o apoio logístico-litúrgico e apoio para a recepção pós celebração.

<b>Data-prazo</b>	Reuniões ordinárias e/ou extraordinárias que constarão no calendário anual da Comissão para a Liturgia. Celebração Festiva: 4 de julho.
-------------------	--

<p><b>Projeto 8.4 - Animação litúrgica</b></p> <p><b>Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat</b></p>
---

<b>Objetivo</b>	Festejar a Padroeira da Cidade de Santos
<b>Justificativa</b>	Sob a supervisão do Assistente Eclesiástico, colaborar nessa grandiosa festa que conta com a presença massiva do povo de Santos e da Baixada Santista.
<b>Estratégias</b>	<p>Em meados de junho: participar de reunião convocada pelo pároco da Catedral onde serão definidas as datas das presença das paróquias de Santos nas noites da novena. Na mesma reunião definir que outras entidades católicas terão alguma participação.</p> <p>Na primeira quinzena de Julho: reunião específica para definir as funções que os membros da Comissão para a Liturgia assumirão bem como escolha dos leitores, participação de grupos em alegorias, conjuntos de música e a projeção dos recursos humanos que deverão arregimentar, tanto para a missa da praça bem como atuação no Monte Serrat para a missa das 16h.</p> <p>Em agosto (2ª semana): Reunião para acompanhamento das providencias e eventuais correções, dificuldades não superadas.</p> <p>Começo de setembro: Revisão final do que foi projetado e do que ainda falta fazer.</p> <p>Dia 6: Arrecadação de todo acervo litúrgico prontificando-os para as duas celebrações externas – Praça José Bonifácio e Monte Serrat.</p>
<b>Responsáveis</b>	<p>Comissão para a Liturgia – Coordenação, sob a supervisão do Assistente Eclesiástico e articulação com os demais envolvidos no evento nos dois cenários (Praça José Bonifácio e Monte Serrat).</p> <p>Catedral de Santos – apoio logístico-litúrgico para as missas externas, acolhida do clero diocesano, acolhida ao Sr. Bispo, Autoridades convidadas, relação com a mídia.</p>
<b>Data-prazo</b>	Reuniões de trabalho em junho, julho, agosto e setembro. Data da festa - do último sábado de agosto até 8 de setembro.

<p><b>Projeto 8.5 - Animação litúrgica</b></p> <p><b>Festa de N. Sra. do Rosário – Padroeira da Diocese de Santos</b></p>	
<b>Objetivo</b>	Festejar Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos
<b>Justificativa</b>	Reunir na Catedral Diocesana que tem o seu Título a Diocese para celebrar a sua padroeira.
<b>Estratégias</b>	A Comissão para a Liturgia, na reunião mensal de Setembro, define quais atividades serão de responsabilidade de quem. O convite ao clero regular e secular é feito na JEP que antecede a data bem como anúncio no Jornal diocesano.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para a Liturgia
<b>Data-prazo</b>	Reunião em Setembro Data: 4 de outubro, quando forem nos dias que caem entre segunda-feira e sexta-feira, às 19h na Catedral Diocesana. Se caírem nos dias que compreende sábado e domingo será às 9h.

<p><b>Projeto 8.6 - Animação litúrgica</b></p> <p><b>Festa de Cristo Rei</b></p>	
<b>Objetivo</b>	Celebrar a festa de Cristo-Rei, congregando o clero e os fiéis da Diocese como último evento do ano em nível diocesano.
<b>Justificativa</b>	Essa festa tem como referencial ser o último domingo do calendário litúrgico. Nos últimos anos tem marcado o encerramento de algum tempo ou motivação diocesana.

<b>Estratégias</b>	<p>Com orientação pastoral do Sr. Bispo Diocesano e sob a supervisão do Assistente Eclesiástico, a Comissão para a Liturgia se reúne no começo de outubro com representantes das regiões Pastorais e nela são atribuídas atividades inerentes à festa, bem como atribuições.</p> <p>Cabe ainda à Comissão para a Liturgia a escolha do conjunto musical, melodias etc. Em alguns anos o Seminário Diocesano assumiu esse encargo.</p> <p>Nos dias que antecedem à festa, a Comissão para a Liturgia, por alguns de seus membros, vai ao local do evento para acertar providências. Na véspera, passa literalmente para lá, orientando os coordenadores de tarefas ou funções, supervisionando a montagem do palco, arrumação de cadeiras, ambientação e ornamentação, preparo do local de acolhida do clero, dependências auxiliares para ministros, pessoal da coleta, sinalizadores etc.</p> <p>Ao final da festa de Cristo Rei, coordena a desmontagem, recolhimento e transporte de volta.</p>
<b>Responsáveis</b>	<p>Comissão para a Liturgia Catedral de Santos – fornecendo os objetos litúrgicos</p>
<b>Data-prazo</b>	<p>Reuniões ordinárias e extraordinárias gerais ou específicas nos meses de outubro e novembro. Data da Festa: Último Domingo do Tempo Comum do Ciclo Trienal.</p>

<p><b>Projeto 8.7 - Animação litúrgica</b> <b>Ordenação Sacerdotal e Diaconal</b></p>	
<b>Objetivo</b>	<p>Cumprindo determinações de quem de direito, colaborar na celebração eucarística e da imposição do Sacramento da Ordem de presbíteros e diáconos.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>A Comissão para a Liturgia é auxiliar no cumprimento de diretrizes transmitidas através do Assistente Eclesiástico ou do Mestre de Cerimônias Diocesano.</p>
<b>Estratégias</b>	<p>Participar das reuniões a que for convocada por quem de direito. Quando essas ordenações forem fixadas pelo Sr. Bispo Diocesano.</p>
<b>Responsáveis</b>	<p>Seminário Diocesano São José</p>
<b>Data-prazo</b>	<p>Quando as houver</p>

Projeto 9 – Formação de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão	
Objetivo	Criar equipe para formação de ministro Extraordinários da Sagrada Comunhão
Justificativa	Instruir os leigos indicados pelas Paróquias para exercerem esse Ministério de modo que haja um mínimo de padronização nas respectivas atuações, respeitando as decisões emanadas do Sínodo Diocesano e mais recentemente do Diretório Para os Sacramentos
Estratégias	Constituir um grupo especializado nessa instrução para atuarem dentro das seguintes formas: Curso de caráter diocesano, de presença compulsória. Só seriam provisionados quem conclísse esse curso. Curso ambulante para atender uma Região ou Paróquia para os indicados para esse Ministério ou como atualização. Promover cursos de atualização para seus próprios membros, mediante palestras em Santos e se for financeiramente possível, cursos em estabelecimentos católicos fora da cidade.
Responsáveis	Região ou Paróquia solicitante. Comissão para a Liturgia no atendimento ao que foi pactuado.
Data-prazo	Os cursos teriam duração variada em função do que foi solicitado, levando em conta o volume de matéria expositiva ou profundidade dos temas, tempo mínimo e máximo, tudo resultante da solicitação e oferta pela Comissão para a Liturgia. A definir com os solicitantes

# Comissão Diocesana para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso

---

- CODEDIR -

## Introdução

A Comissão Diocesana para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso – CODEDIR, a partir das Diretrizes Diocesanas de Santos e da Igreja no Brasil, tem compromisso com uma pastoral de conjunto, vivenciada na comunhão e na participação. Suas ações estarão sempre voltadas para o diálogo aberto, sem preconceitos, orientado ao conhecimento, à escuta, à compreensão dos valores de cada um e de forma especial, com outras Igrejas Cristãs ou Religiões.

As etapas de ações definidas na 6ª Sessão do 1º Sínodo da Diocese de Santos, com as devidas atualizações contextuais, serão retomadas em seus trabalhos e reflexões a fim de que “o diálogo e a cooperação ecumênica se encaminhem para o despertar de novas formas de discipulado e missão em comunhão” (DAP-Documento de Aparecida, 233).

Frente ao apelo da Igreja para que o mundo creia, o diálogo ecumênico vem para romper com o escândalo da falta de unidade entre os cristãos e do diálogo inter-religioso, além de ter “um significado especial na construção da nova humanidade, na busca do bem, na promoção da liberdade e dignidade dos povos e na superação da violência presente em muitas atitudes religiosas fundamentalistas”.(DAP 239).

Nesse sentido a CODEDIR concentrará seus esforços e atenção a fim de que na sua caminhada possa, verdadeiramente, contribuir para que os irmãos e irmãs católicos da nossa Diocese tenham um novo olhar sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso. Estimular essa atitude junto aos fiéis “favorece a estima recíproca, convoca à escuta comum da Palavra de Deus e chama à conversão aqueles que se declaram discípulos e missionários de Jesus Cristo” (DAP, 232).

Cientes das dificuldades, mas com a certeza da contribuição de todos, do nosso querido Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, padres, diáconos, religiosos e leigos, confiamos em suas orações a fim de que essas ações planejadadas tragam frutos inimagináveis, pois a busca pela Unidade é antes de tudo, um dom do Espírito Santo.(DAP 230).

Missão

A Comissão Diocesana para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso – CODEDIR tem por missão promover a Unidade dos Cristãos e o Diálogo Inter-religioso no âmbito da Igreja Católica na Diocese de Santos – SP. Este objetivo geral se traduz em atribuições específicas a seguir:

Atribuições

- promover o diálogo religioso, no âmbito diocesano, com os cristãos de outras Igrejas, os não-cristãos e os não-crentes em Deus.
- atuar em sintonia com o MOFIC (Movimento de Fraternidade de Igrejas Cristãs – Estadual) e o CONIC (Nacional).
- fazer-se representar na coordenação do MOFIC – Núcleo Baixada Santista e no Movimento Inter-religioso pela Cidadania de Santos
- celebrar a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC).
- apoiar encontros e celebrações ecumênicas e inter-religiosas.
- formar agentes de base para o Diálogo Religioso
- organizar o encontro anual de formação ecumênica.
- lutar contra toda forma de discriminação social e étnica.

<b>Projeto 1 - Encontro de Formação Ecumênica</b>	
<b>Objetivo</b>	Formação de agentes de Diálogo Religioso, que representem na extensão diocesana, referências na aproximação e contato com outras igrejas cristãs e não cristãs.
<b>Justificativa</b>	"Faz mais de quarenta anos que o Concílio Vaticano II reconheceu a ação do Espírito Santo no movimento pela unidade dos cristãos. Desde então, temos colhido muitos frutos. Neste campo, necessitamos de mais agentes de diálogo e mais bem qualificados. É bom tornar mais conhecidas as declarações que a própria Igreja Católica tem subscrito no campo do Ecumenismo desde o Concílio. Os diálogos bilaterais e multilaterais têm produzido bons frutos. Também é oportuno estudar o Diretório Ecumênico e suas indicações em relação à catequese, à liturgia, à formação presbiteral e à pastoral." (DAP 231).
<b>Estratégia</b>	Realização de um encontro anual de formação ecumênica (oração, estudos, oficinas), com participação de representantes paroquiais de toda a Diocese.
<b>Responsáveis</b>	CODEDIR e Casa da Reconciliação (SP)
<b>Datas</b>	21 e 22 de maio de 2011 28 e 29 de abril de 2012
<b>Projeto 2 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos</b>	
<b>Objetivo</b>	Celebrar a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em âmbito diocesano.

Justificativa	"Às vezes esquecemos que a unidade é, antes de tudo, um dom do Espírito Santo, e oramos pouco nesta intenção. A conversão do coração e a santidade de vida, juntamente com as orações particulares e públicas pela unidade dos cristãos, hão de se considerar como alma de todo o movimento ecumênico" (DAp 230).
Estratégia	Divulgação dos subsídios. Envio de carta-circular às paróquias. Envolvimento do MOFIC-BS.
Responsáveis	CODEDIR e MOFIC Baixada Santista
Datas	06 a 10 de junho de 2011 21 a 25 de maio de 2012
<b>Projeto 3 - Semana Bíblica Ecumênica</b>	
Objetivo	Estimular a leitura da Bíblia como momento de reflexão, oração e partilha entre os cristãos na busca da sua Unidade
Justificativa	A alma de toda a ação ecumênica deve estar centrada em torno da Palavra de Deus, assim como do único batismo, da caridade e da oração, como referenciais da Unidade e diálogo entre todos os cristãos.
Estratégia	Realização de uma semana de palestras/estudos sobre os temas do mês da Bíblia (ICAR), buscando-se a participação de outras igrejas cristãs.
Responsáveis	CODEDIR e CEBI-GSP (assessoria)
Datas	12 a 17 de setembro de 2011 24 a 28 de setembro de 2012
<b>Projeto 4 - Grupo de Estudo e acompanhamento da Ação Ecumênica</b>	
Objetivo	Possibilitar aos agentes do Diálogo uma formação contínua e reflexão sobre a prática ecumênica na Diocese.
Justificativa	A promoção da formação ecumênica permanente é a base para o aprofundamento das relações do diálogo. A valorização das iniciativas propostas pelo Diretório Ecumênico para o Brasil, o Conic e a CNBB, são fundamentais tendo sempre por base a orientação da Igreja Universal e o reconhecimento das tradições culturais e religiosas presentes na realidade brasileira.

<b>Estratégia</b>	Formação de um Grupo para: Estudos, atualizações, trocas de experiências e informações. Tratar dos assuntos organizativos da CODEDIR. Avaliar as ações realizadas.
<b>Responsável</b>	CODEDIR (coordenação)
<b>Datas</b>	2011: março, junho, agosto e outubro 2012: março, junho, agosto e outubro
<b>Projeto 5 - Participação nas atividades do “Movimento inter-religioso pela Cidadania” de Santos.</b>	
<b>Objetivo</b>	Fortalecer a rede de ações inter-religiosas da região da Baixada Santista.
<b>Justificativa</b>	“Incentivamos os ministros ordenados, aos leigos e à vida consagrada a participarem de organismos ecumênicos com cuidadosa preparação e esmerado seguimento dos pastores...” (DAP 232) “A presença da Igreja entre as religiões não cristãs e feita de empenho, discernimento e testemunho, apoiados na fé, esperança e caridade teologais” (DAP 237) Existem iniciativas que já estão articulando grupos religiosos através desse Movimento na cidade de Santos e região.
<b>Estratégia</b>	Participar e colaborar nas atividades do Movimento Inter-religioso pela Cidadania de Santos. Fortalecer a participação do Movimento no “Grito dos Excluídos” (7/9)
<b>Responsáveis</b>	Coordenação e representantes paroquiais da CODEDIR
<b>Datas</b>	Permanente (janeiro 2011 a dezembro 2012)

Santos, 02 de outubro de 2010

Diác. Ernesto Bechelli

Assistente Eclesiástico da CODEDIR

## Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

---

"Avancem para águas mais profundas" (Lc 5,4).

<b>Projeto 1 - Promover a articulação dos trabalhos das Pastorais Sociais da Diocese de Santos, dando-lhes maior organicidade e poder de intervenção na realidade.</b>	
<b>Objetivo</b>	À luz do Documento de Aparecida buscar fortalecer uma Pastoral Social estruturada, orgânica e integral que, com a assistência e a promoção humana, se faça presente nas novas realidades de exclusão e marginalização em que vivem os grupos mais vulneráveis, onde a vida está mais ameaçada. No centro desse agir está cada pessoa. (DA 401).
<b>Justificativa</b>	Existe a necessidade de maior integração entre todos os serviços realizados pelas Pastorais Sociais em nossa Diocese.
<b>Estratégias</b>	Reuniões Mensais. Participação nos Fóruns das Pastorais Sociais do Sul 1. Participação nas reuniões do SP 2. Retiro anual.
<b>Responsáveis</b>	Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz
<b>Data-prazo</b>	
<b>Projeto 2 - Fomentar em todas as Pastorais (e não apenas nas Pastorais Sociais) o conhecimento sobre a Catequese Social, através de Cursos, Palestras e informações sobre a Doutrina Social da Igreja.</b>	
<b>Objetivo</b>	Motivar as pessoas envolvidas nas Pastorais Sociais a buscarem um conhecimento maior de nossa realidade. No intuito de obter ferramentas que os auxiliem a transformar as situações de exclusão social que envolvem as nossas comunidades.

Justificativa	O conhecimento do Ensino Social da Igreja e das Encíclicas Sociais são fundamentais para o crescimento e o envolvimento das pessoas, no seguimento a Jesus Cristo, que se fez pobre e lhes anunciou o seu Reino.
Estratégias	Inclusão de maior carga horária no Instituto Beato José de Anchieta, da disciplina de Ensino Social. Retomar as Semanas Sociais em Parceria com Universidades, Sindicatos, Ongs.
Responsáveis	Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade da Justiça e da Paz, Instituto Beato José de Anchieta.
Data-prazo	Fevereiro de 2011
<b>Projeto 3 - Desenvolver acompanhamento com os caminhoneiros que freqüentam o Porto de Santos, juntamente com as famílias que os acompanham.</b>	
Objetivo	Proporcionar aos caminhoneiros e seus familiares um maior acompanhamento enquanto estiverem em trabalho de carga e descarga no Porto de Santos.
Justificativa	O Trabalho com o Porto faz parte de uma das prioridades escolhidas pela Diocese, em anos anteriores. Fazer-se presente neste imenso campo faz-se necessário, em virtude do crescimento econômico e social que afeta o nosso País.
Estratégias	Fazer um diagnóstico da realidade existente no Porto de Santos e nos retroporto de Guarujá. Procurar um espaço para fazer-se presente dentro do Porto de Santos.
Estratégias	Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade da Justiça e da Paz, Apostolado do Mar.
Data-prazo	Início Fevereiro de 2011
<b>Projeto 4 - Constituir em nossa Diocese o grupo de estudo e ação para a Superação da Miséria e da Fome, tendo como base inicial, pesquisa realizada pela Universidade Católica de Santos, em agosto de 2002 (O Grão de Trigo), no intuito de dar continuidade ao mapeamento dos bolsões de miséria e fome nos municípios de nossa Diocese.</b>	
Objetivo	Promover uma maior articulação entre as Pastorais Sociais, no intuito de articular-se para dar respostas concretas ao sofrimento de tantos irmãos e irmãs necessitados.

Justificativa	Um dos primeiros sinais de efetiva evangelização, no início deste milênio será a eliminação da fome decorrente da miséria, em nosso país. Em espírito de conversão, a CNBB convoca a todos para um grande Mutirão Nacional pela Superação da Miséria e da Fome, como resposta ao imperativo do evangelho: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc.6,37).
Estratégias	Reunião de todas as Conferências Vicentinas de nossa Diocese; Retomar e atualizar a pesquisa do Grão de Trigo em nossa Diocese; Reunião de todas as Ongs com perfil católico que atuam em áreas de miserabilidade social; Acompanhar as reuniões do Conselho de Segurança Alimentar em cada cidade de nossa Diocese.
Estratégias	Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade da Justiça e da Paz Conferências dos Vicentinos
Data-prazo	Início das reuniões Março de 2011
<b>Projeto 5 - Realização do Grito dos Excluídos em nossa Diocese</b>	
Objetivo	1) Alertar a Igreja e a sociedade sobre o modelo econômico, seletivo e excludente, que privilegia o mercado e o lucro, em detrimento da vida; 2) Acompanhar a preparação do “Grito” nas Paróquias e nas Regiões Pastorais, municípios, como um espaço de protagonismo popular.
Justificativa	O Grito dos/as Excluídos /as é uma iniciativa que procura trazer para a pauta importantes temas nacionais, promover e animar atividades que denunciem a exclusão social, as injustiças e desigualdades e, simultaneamente, buscar alternativas, sinais da construção de uma sociedade justa e solidária. Há preocupação de ser espaço de articulação, animação e protagonismo dos/as Excluídos/as no processo de organização e realização do “Grito”.
Estratégias	1) Reuniões de Coordenação, em Março de 2011; 2) Divulgação de Materiais; 3) O “Grito” é um processo de construção coletiva de pastorais e movimentos sociais, Igreja, entidades, buscando ser espaço de protagonismo popular, privilegiando a linguagem simbólica.

Estratégias	Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade da Justiça e da Paz, movimentos sociais, Secretaria Diocesana do Grito (a ser criada), todas as Pastorais.
Data-prazo	7 de Setembro de 2011/2012
<b>Projeto 6 - Trabalho de organização das Pastorais Sociais de Fronteira: Mulher marginalizada, moradores de rua, Aids</b>	
Objetivo	
Justificativa	
Estratégias	
Estratégias	
Data-prazo	

# Comissão Diocesana Pastoral para a Cultura e Educação

---

## Introdução

O Concílio Vaticano II ajudou a Igreja Católica a dar mais atenção às transformações sociais ocasionadas pela Sociedade do Conhecimento. Esse período, ao mesmo tempo que proporcionou grande desenvolvimento tecnológico, gerou a exclusão social de um grande contingente.

Nos dias atuais torna-se um dos principais desafios da Igreja a contextualização da mensagem evangélica através de uma ação formativa, informativa e criativa de todos os seus membros. A Igreja continua indo ao encontro da sociedade e reafirmando a sua identidade e a sua missão nos meios seculares. Daí a importância da Comissão Diocesana Pastoral para Cultura, Educação e Comunicação Social na e da Igreja, enquanto ponte para a promoção desse encontro.

Será com o diálogo acolhedor e em comunhão com as demais comissões diocesanas, que a Comissão Diocesana de Pastoral para Cultura, Educação e Comunicação Social pretende evangelizar com novo ardor missionário durante o próximo biênio. A Comissão, representada pelos Setores de Cultura, de Educação, de Ensino Religioso, de Universidade e de Comunicação Social, deseja fazer-se presente na ação evangelizadora da Diocese de Santos

**Objetivo:** Promover e defender a identidade católica e os valores cristãos nos campos da cultura, da educação e da comunicação social, atualizando a mensagem evangélica, em fidelidade ao seguimento do Mestre Jesus.

A Comissão Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social é formada pelos seguintes Setores pastorais: Setor Pastoral da Cultura, Setor Pastoral da Educação, Setor Pastoral da Comunicação Social, Setor Pastoral Ensino Religioso, Setor Pastoral Universidades.

### Setor Pastoral da Cultura

**Introdução** - É definido como cultura todo o conhecimento e os costumes em comum de um povo com a finalidade de gerar uma identidade coletiva e preservar a sua tradição. É com esse objetivo de salvaguardar, fortalecer e de propagar a fé católica no meio secular que a Pastoral da Cultura encontra seu objetivo.

A criação de um setor em que se discuta e fomente as ações e bens culturais da Igreja trata-se de um trabalho pastoral inédito em nossa Diocese. O setor cultural encontra-se incluído na Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social regida pela CNBB. Seguindo as diretrizes gerais, a cultura pastoral então se restringe em eixos Fé e Cultura, Pessoa Humana e Cultura, Valores Cristãos e Cultura, Ciência e Cultura, História e Cultura, Ecologia e Cultura.

Muitos eixos podem e devem ser trabalhados em conjunto com outras pastorais e comissões, que já tem iniciativas voltadas ao diálogo da identidade católica com Valores Cristãos (Comissão de Animação Bíblico-Catequética), com a Ciência (Pastoral Universitária, Pastoral da Fé e Política), com a Fé e com a Pessoa Humana (âmbitos embutidos em todas as comissões, pastorais e movimentos da Igreja).

Da mesma forma, também estão presentes nas comunidades ações isoladas de expressões artísticas – grupos de dança, de teatro e de música – e de um material rico e histórico que enaltece a beleza das virtudes cristãs – esculturas e gravuras de santos e padroeiros, vitrais, representações da Via Sacra e estrutura arquitetônica dos templos. Por se tratar de obras singulares e originais, por vezes são pouco notadas pelos fiéis.

Portanto, a Pastoral da Cultura deve ser um espaço de catalogação, de discussão, de capacitação e de fomento a ações relacionadas à cultura católica que venha defender e difundir a identidade cristã em um formato criativo e evangelizador. É necessária uma inovação no diálogo entre a Igreja e o meio secular para aproximar a população, principalmente as crianças e os jovens, ao amor de Deus.

No próximo biênio, é necessário que o Setor da Cultura seja ativado e já realize suas atividades de maneira estruturada, seqüencial. Portanto, a criação de equipes da Pastoral da Cultura é o principal projeto para o início da organização desse serviço na Diocese de Santos.

<b>Projeto 1 – Fórum Diocesano de Cultura</b>	
<b>Objetivo</b>	Geral Ativar o Setor da Cultura na Diocese de Santos. Objetivos Específicos Capacitar os agentes de ações culturais das comunidades; criar um espaço inicial para articulação da Pastoral da Cultura em níveis regionais; suscitar o diálogo entre agentes e produtores culturais das paróquias; fomentar, capacitar e divulgar ações e produções culturais que ocorrem dentro dos espaços da Igreja.
<b>Justificativa</b>	É importante a implantação do Setor da Cultura na Diocese, tendo em vista que o referido setor é uma ação evangelizadora que preserva sua identidade cristã, pretendendo ser espaço para catalogação, capacitação, discussão e fomento das ações e bens culturais da Igreja.
<b>Estratégias</b>	Reconhecer trabalhos nos eixos culturais de lideranças informais católicas de nossa Diocese e convidá-las para o Setor da Cultura diocesano; fazer o panorama de ações e produções culturais, como também de espaços alternativos (praça, ginásio, salão) de nossa Diocese; realizar um dia com atividades formativas (palestras, mesas-redondas e oficinas) com espiritualidade, valorizando a identidade cristã na Diocese de Santos.

Responsável	Setor da Cultura Diocesano
Data-prazo	Primeiro trimestre de 2011
<b>Projeto 2 - Mostra Diocesana Face Urbana</b>	
Objetivo	<p>Geral Ativar a Pastoral da Cultura em nível regional</p> <p>Objetivos Específicos Capacitar agentes da Pastoral da Cultura nas comunidades; valorizar os artistas da Baixada Santista que produzem obras de temas pertinentes à Igreja e à Evangelização na promoção da vida humana; aproximar a classe artística existente com as comunidades; iniciar o fomento e a divulgação de ações e produções culturais em nível paroquial.</p>
Justificativa	<p>Para que a Igreja realize bons produtos e ações culturais, é importante que ela se atualize e esteja em sintonia com as manifestações artísticas de nossa sociedade. Além de fazer da Igreja uma referência como ponto de cultura, será o evento que aproximará fiéis com a arte local, incentivando que essas apresentações sirvam de modelo dentro das paróquias e regiões à favor da identidade católica.</p>
Estratégias	<p>Realizar reuniões diocesanas com agentes culturais para sua formação permanente; criar um calendário de atrações culturais, sendo que em cada região pastoral seja apresentada uma ação de cada segmento espetáculo e oficina teatral, espetáculo e oficina de dança, espetáculo e oficina de música, exposição de artes plásticas e roda de cinema; incentivar discussões posteriores sobre as obras; desenvolver o senso crítico e artístico dos agentes a partir de oficinas e palestras.</p>
Responsável	Setor da Cultura Diocesano e Pastoral da Cultura em nível regional
Data-prazo	Entre abril e outubro de 2011
<b>Projeto 3 - Ações culturais diocesanas</b>	
Objetivo	<p>Ativar a Pastoral da Cultura em nível paroquial.</p> <p>Objetivos Específicos Fortalecer e integrar as ações e produções culturais nas comunidades; promover e incentivar as produções culturais nas paróquias para a realização de esquetes/encenações nas celebrações litúrgicas de padroeiros municipais e Festa de Cristo Rei.</p>

<b>Justificativa</b>	Com o intuito de promover os artistas de nossas comunidades, é pertinente que a Igreja insira a Pastoral da Cultura em comunhão com sua ação pastoral e que destaque atividades culturais para que sejam trabalhadas dentro do calendário litúrgico e de eventos de nossa Diocese. Projetos estimulados pela Diocese também servirão para fortalecer as pastorais nas paróquias.
<b>Estratégias</b>	Incentivar e realizar atrações de expressões artísticas Festival do Minuto, Festival de Bandas/Corais Católicos, Concurso de Desenho/Fotografia, entre outros; criar eventos em que se discutam eixos da Pastoral da Cultura debates, mesas-redondas, palestras e oficinas para agentes.
<b>Responsável</b>	Setor da Cultura Diocesano e Pastoral da Cultura em nível regional e paroquial
<b>Data-prazo</b>	Entre novembro de 2011 e dezembro de 2012

## Setor Pastoral da Educação

Introdução - A Pastoral da Educação da Diocese de Santos objetiva animar e articular a Pastoral da Educação evangelizando, com renovado ardor missionário, o mundo da educação, articulando os educadores, em nível pessoal, comunitário e profissional, à luz da Palavra de Deus, para tornar o processo educativo conscientizador e libertador, em vista da transformação da sociedade.

<b>Projeto 1 - Criação da Pastoral da Educação Diocesana</b>	
<b>Objetivos</b>	1) Articular e animar a Pastoral da Educação nas paróquias, nas Regiões Pastorais e na Diocese. 2) Apoiar as paróquias onde já funciona a Pastoral da Educação e incentivar sua implantação onde não existe.
<b>Justificativa</b>	O Documento 47 da CNBB, "Educação, Igreja e Sociedade", propõe, no número 114, a existência, na organização pastoral dos regionais, de um setor que cuide, de maneira planejada e articulada, da Pastoral da Educação.
<b>Estratégia</b>	Divulgação em paróquias e escolas
<b>Responsável</b>	Setor da Educação
<b>Data-prazo</b>	2011 – 2012

<b>Projeto 2 - Campanha da Fraternidade nas Escolas</b>	
<b>Objetivo</b>	Utilizar e incentivar a Campanha da Fraternidade como um meio de evangelizar nas escolas oficiais e confessionais
<b>Justificativa</b>	A Campanha da Fraternidade é uma ação eficiente de evangelização como meio educativo, tanto de professores e funcionários; como de alunos e familiares.
<b>Estratégias</b>	1- Divulgação e distribuição de Subsídios; 2- Promoção e incentivo na participação de professores em cursos e encontros de formação para a Campanha da Fraternidade.
<b>Responsável</b>	Setor da Educação
<b>Data-prazo</b>	Períodos quaresmais e no decorrer de 2011 e 2012
<b>Projeto 3 - Criação de Grupo Diocesano da Pastoral da Educação</b>	
<b>Objetivos</b>	1) Criar um grupo de espiritualidade e reflexão da Pastoral da Educação e conectar com o Regional Sul I e o Sub-Regional SP II. 2) Planejar a ação diocesana da Pastoral da Educação.
<b>Justificativa</b>	Ampliar a colaboração dos agentes diocesanos da Pastoral da Educação no processo de planejamento.
<b>Estratégia</b>	Reuniões semestrais com representantes
<b>Responsável</b>	Setor da Pastoral da Educação
<b>Data-prazo</b>	Primeiro semestre de 2011

## Setor Pastoral Ensino Religioso

Introdução - Dentre os vários aspectos da Pastoral da Educação, a Pastoral do Ensino Religioso Escolar vem assumindo uma posição de destaque, sobretudo diante dos recentes dispositivos legais e a necessidade de maior discernimento sobre a disciplina como ensino oficial e confessional. Os dispositivos legais são Constituição Federal/88 no art. 210, Constituição Estadual no art. 244, Lei Federal 9.475/97, Lei Estadual 10.783/01, Decreto Estadual 46.802/02, Indicação nº. 7/01 com a Deliberação nº. 18/00 do Conselho Estadual de Educação, Comunicando do mesmo CEE de 8.12.01, Comunicado CEN de 26.02.02, o Estatuto do CONER/SP e o Estatuto da ASPER – Associação de Professores do Ensino Religioso de São Paulo.

Projeto 1 - Criação da Pastoral do Ensino Religioso na Diocese de Santos	
Objetivo	<p>Desenvolver os valores humano-religiosos no ensino oficial e os valores humanos e evangélicos no ensino confessional no ambiente pluralista das Escolas Oficiais, lendo os sinais dos tempos num processo ecumênico e inter-religioso, criando personalidades conscientes, críticas e solidárias na construção da "Civilização do Amor".</p> <p>Assessorar os professores da rede oficial e capacitar os professores do ensino religioso confessional, através de cursos e encontros formativos e subsídios didáticos para a prática educativa.</p>
Justificativa	<p>O Ensino Religioso Oficial é um eixo importante, para alcançarmos uma sociedade mais humana, solidária, fraterna e menos agressiva. Os valores passam pela relação que o educando tem com o Transcendente, o Divino.</p> <p>O professor comprometido tem a chance, não só de trabalhar os valores nas diferentes disciplinas, mas tem um espaço para desenvolver projetos que despertem as capacidades para a construção de uma relação mais fraterna e próxima do Divino.</p>
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Buscar identificar e visitar as escolas onde já se aplica o Ensino Religioso, partindo das escolas confessionais passando pelas oficiais, buscando dados importantes para o início de um trabalho de implantação.</li> <li>2- Formar equipes nas regiões pastorais de educadores e agentes para o ensino religioso oficial e confessional.</li> <li>3- Conhecimento dos dispositivos legais e dos documentos da Igreja sobre educação e ensino, em parceria com o CO-NER/SP e a ASPER/SP, a Diocese de Santos e do Regional Sul 1.</li> <li>4 -Realizar Convênio com as Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Educação, para implementar o ensino religioso na rede pública de ensino.</li> <li>5 - Promover cursos e encontros formativos para professores do Ensino Religioso Oficial e Confessional.</li> <li>6 - Incentivar as comunidades a assumirem esta importante missão educativa e evangelizadora no campo vasto das Escolas Oficiais.</li> </ol>
Responsável	Setor Pastoral Ensino Religioso
Data-prazo	2011 – 2012

Setor Pastoral Universidades

<b>Projeto 1 - Acolhida aos Calouros e Movimentos de Integração</b>	
<b>Objetivo</b>	Acolhida aos Calouros – Serviço de acolhida, interação e informação para os novos alunos. Ao chegar à Universidade, o calouro encontra-se num momento psicológico favorável a uma aproximação. Queremos oferecer um gesto fraterno de acolhida que ajude numa rápida vinculação à comunidade académica da Unisantos.
<b>Justificativa</b>	Abertura ao serviço de Pastoral
<b>Estratégias</b>	1) Movimentos em Integração Organização dos movimentos de Igreja buscando e direcionando no trabalho evangelizador da Pró-Reitoria. Reuniões sistemáticas com as lideranças destes grupos para promover organicidade da Pastoral da Universidade. 2) Durante os dois semestres letivos insistir no convite para que todos os estudantes da Unisantos possam participar de forma ativa e sistemática da Pastoral da Universidade. "Nesta Pastoral há um lugar para você!"
<b>Responsáveis</b>	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
<b>Data-prazo</b>	Constante
<b>Projeto 2 - Mensagens de Vida</b>	
<b>Objetivo</b>	Mostrar aos académicos e visitantes através de sinais exteriores, que estamos em uma Universidade Católica
<b>Justificativa</b>	Manter a identidade católica.
<b>Estratégias</b>	1) Manter atualizado os murais da PdU com mensagens, frases e pensamentos 2) Manter lugares estratégicos nos Campi, com folders e informações sobre a Pastoral da Universidade
<b>Responsáveis</b>	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
<b>Data-prazo</b>	Constante
<b>Projeto 3 - Voluntariado é uma boa opção</b>	
<b>Objetivo</b>	Estimular a solidariedade dos universitários.

Justificativa	Todos carregam dentro de si um grande ideal à solidariedade. Cabe à Universidade oferecer oportunidade para que os estudantes das mais diversas áreas, possam fazer experiências concretas de solidariedade .
Estratégias	Fomentar o serviço voluntário dos acadêmicos da Unisantos
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade com a ajuda do NECOM e outros setores da Universidade.
Data-prazo	Primeiro semestre e segundo semestre letivo de cada ano
<b>Projeto 4 - Pastoral com os funcionários</b>	
Objetivo	A pessoa humana e a promoção da vida, que são prioridades numa Instituição Cristã. Justificativa Os funcionários, quer no campo administrativo, vigilância, manutenção, limpeza ou serviços gerais, fazem parte da comunidade acadêmica.
Estratégias	Promover encontros de formação, palestras e grupos de diálogos junto com os funcionários, visando o aprofundamento pessoal e a escuta das necessidades pessoais e familiares dos mesmos.
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
Data-prazo	Primeiro semestre e segundo semestre letivo de cada ano
<b>Projeto 5 - Encontro com Religiosos Estudantes</b>	
Objetivo	Integrar o grupo de religiosos que estudam na Unisantos.
Justificativa	Ajudar na evangelização
Estratégias	Reuniões de integração
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
Data-prazo	Durante o ano letivo
<b>Projeto 6 - Encontro com professores de PHC</b>	
Objetivo	Diálogo permanente do Pró-Reitor com os professores de PHC

Justificativa	Visando uma formação integral de seus alunos, a Unisantos oferece a disciplina de Problemas do Homem Contemporâneo – PHC – em todos os seus cursos. Tal disciplina pode proporcionar elementos de reflexão para a Pastoral, colaborar nas atividades da Pró-Reitoria e ser um elo evangelizador junto aos acadêmicos
Estratégias	1)Reuniões mensais 2)Seminários de estudo sobre os mais diversos temas religiosos
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade / Professores de PHC
Data-prazo	Constante
<b>Projeto 7 - Visitas do Pró-Reitor e Atendimentos escuta, diálogo e aconselhamento</b>	
Objetivo/ Justificativa	Buscar uma aproximação constante e sistemática com os acadêmicos, funcionários e professores.
Estratégias	1) Atendimento do Pró-Reitor 2)Equipe que oferecerá atendimento personalizado, em lugares adequados e acolhedores
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
Data-prazo	Constante
<b>Projeto 8 - Retiros, Momentos Oracionais e Missas</b>	
Objetivo	Oferecer momentos fortes de oração e experiência de Deus. Para que conheçam a experiência do amor profundo de Deus em suas vidas.
Justificativa	A oração constitui uma necessidade vital do ser humano. Ela precisa rezar para encontrar dentro de si o próprio Deus, razão primeira e última de seu viver.
Estratégias	1) Retiros 2) Momentos oracionais na regularidade que for necessária 3) Celebrações Eucarísticas para aqueles que processam a fé católica.
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
Data-prazo	Anual, semestral, mensal e semanal

<b>Projeto 9 - Mês da Bíblia</b>	
<b>Objetivo</b>	Conhecer melhor a palavra de Deus, para que possam utilizá-la com freqüência e gosto. Justificativa Para que utilizem e leiam a Bíblia.
<b>Estratégias</b>	Durante o mês de Setembro, promover encontros de formação e reflexão referente a Bíblia.
<b>Responsáveis</b>	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
<b>Data-prazo</b>	Mês de Setembro
<b>Projeto 10 - Iniciação Cristã na Católica</b>	
<b>Objetivo</b>	Evangelizar os que desejam ter a Iniciação Cristã
<b>Justificativa</b>	A Pró-Reitoria de Pastoral deve promover a educação na fé dos jovens e adultos que desejarem. Esta catequese busca um encontro pessoal com Jesus Cristo através dos Sacramentos de Iniciação Cristã .
<b>Estratégias</b>	Entregar a todos os universitários uma ficha de inscrição para os ritos de Iniciação Cristã se assim desejarem.
<b>Responsáveis</b>	Pró-Reitoria de Pastoral
<b>Data-prazo</b>	Início do ano letivo
<b>Projeto 11 - Fórum de Diálogo Permanente entre Fé e Cultura</b>	
<b>Objetivo</b>	Buscar a superação da dicotomia entre fé e razão, da visão fragmentada do mundo do saber, da realidade e da pessoa humana, a busca da valorização da dimensão religiosa da pessoa humana e sua experiência.
<b>Justificativa</b>	É necessário evangelizar e promover encontros abertos com pessoas de expressão no campo religioso e científico para melhor entendimento da realidade da fé.
<b>Estratégias</b>	Fóruns e seminários abertos a comunidade acadêmica
<b>Responsáveis</b>	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
<b>Data-prazo</b>	Primeiro e segundo semestre do ano letivo e conforme a disponibilidade dos palestrantes convidados.

Projeto 12 - Que todos sejam Um – Ecumenismo na Católica	
Objetivo	Promover o diálogo e a troca de experiências com outras denominações cristãs presentes na Universidade.
Justificativa	Ecumenismo
Estratégias	Utilizar a oração, o diálogo e a caridade.
Responsáveis	Pró-Reitoria de Pastoral / Pastoral da Universidade
Data-prazo	Constante

## Comissão Vida e Família

---

Projeto 1 – Implantação da Pastoral Familiar nas paróquias	
Objetivos	Um dos objetivos estabelecidos nesse plano, e desejo de “implantar em cada paróquia, a Pastoral Familiar”. “Pastoral Familiar Implantada” é quando a Pastoral Familiar, numa paróquia, possui os 3 setores (Pré-Matrimonial, Pós Matrimonial ou Casos Especiais) funcionando, ou pelo menos partes deles, por meio de uma equipe, que dinamize ao menos uma atividade específica, ou de uma etapa completa. Por exemplo: Encontros de Preparação para o Matrimônio - “Cursos para Noivos” (fase imediata do Setor Pré-Matrimonial).
Justificativa	Nas paróquias onde ainda não existe a Pastoral Familiar implantada é aconselhável se realize um censo (começa com as famílias que já freqüentam a paróquias e depois para as famílias no entorno da paróquia) com o objetivo de levantar a realidade das famílias pertencentes à Comunidade cujos dados permitam classificar as famílias conforme suas características: Casados somente no civil, não casados, separados, mães e pais solteiros, crianças abandonadas, famílias bem estruturadas, com filhos adotados, com problemas de moradia, emprego, saúde etc.
Estratégias	Setor Pré-Matrimonial: 1. Preparação Remota: Articular com: Crisma, jovens, catequese e escola. 2. Preparação Próxima: Evangelizar namorados e noivos. 3. Preparação Imediata: Dialogo com o Padre, Retiro Espiritual, Rito Sacramental e Celebração. b) Setor Pós-Matrimonial: 1. Oferecer ajuda e formação para recém-casados e grupos familiares. 2. Formação continua para a vida conjugal, familiar e comunitária e Celebrações Especiais. c) Setor Casos Especiais: 1. Os casais em segunda união e seus filhos sejam acolhidos, acompanhados e incentivados, conforme sua situação, a participarem da vida da Igreja, segundo as orientações do Magistério (cf. Diretrizes, n. 133). 2. Acompanhar as diferentes realidades das famílias de migrantes, mães e pais solteiros, famílias com filhos deficientes ou drogados, famílias distanciadas da Igreja, matrimônios mistos; atenção especial aos idosos, viúvos, casais em segunda união, alcoolismo etc.

Responsáveis	CODIPAF, Com os Casais Coordenadores das paróquias, Casais Representantes da Região e os Padres.
Data-prazo	2010 (implantação) até 2012 em toda a Diocese.
<b>Projeto 2 - Pastoral Familiar já implantada nas paróquias</b>	
Objetivos	1. Formar agentes qualificados; 2. Acolher toda família a partir da realidade em que se encontra; 3. Santificar os laços familiares; 4. Apoiar a família no seu papel educador; 5. Promover a missão em família; 6. Valorizar os tempos litúrgicos e datas civis; 7. Articular o trabalho em conjunto com as outras pastorais e movimentos eclesiais; 8. Estabelecer articulações também com forças externas.
Justificativa	<p>A Pastoral Familiar constrói sua organicidade buscando estabelecer cooperação com outras iniciativas da Igreja, no estilo Corpo de Cristo.</p> <p>É uma Pastoral bastante abrangente, incluem o casal, os filhos, os parentes, a comunidade e a sociedade. Por isso, deve trabalhar com as outras pastorais, porque tudo parte da família e, ao mesmo tempo tudo se dirige à família, é voltada para a família, "um dos eixos transversais de toda a ação evangelizadora". E, nela todas as pessoas têm lugar, todas as pastorais, movimentos, serviços e institutos, de uma maneira ou de outra, tem sua contribuição a dar, como também contribuição a receber.</p> <p>A Pastoral Familiar surge como uma resposta da Igreja em favor da família que, agredida, se desestrutura e tem dificuldades de existir, evangelizar os relacionamentos, e formar cidadãos.</p> <p>Já dizia João Paulo II: "O futuro da humanidade passa pela família".</p>
Estratégias	Visitação às famílias, Missa com as Famílias, Semana da Família, Semana da Vida e Dia do Nascituro, conscientização, palestras, retiros, cursos, encontros com noivos e namorados.
Responsáveis	Pastoral familiar da paróquia.
Data-prazo	2010 (implantação) até 2012 em toda Diocese.
<b>Projeto 3 – Formação para coordenadores regionais e paroquiais da Pastoral Familiar</b>	

Objetivos	Formar agentes de Pastoral Familiar através do CODIPAF Comissão Diocesana De Pastoral Familiar e formação do NUFESP-Sul 1, oferecer formação a temas ligados ao matrimônio e a família, para as pessoas que já trabalham na Pastoral Familiar.
Justificativa	Para cumprir sua missão com responsabilidade pessoal, os leigos necessitam de sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual e adequado acompanhamento para darem testemunho de Cristo e dos valores do Reino no âmbito da vida social, econômica, política e cultural (cf. DAp 212).
Estratégia	Dinamização e acompanhamento por meio do CODIPAF da continuidade do processo de formação; cursos, seminários e reuniões do CODIPAF com a Comissão Vida e Família, e outras assessorias especializadas.
Responsáveis	CODIPAF
Data-prazo	2010 (implantação) Duas formações no 1º Semestre e 2º Semestre
<b>Projeto 4 – Casamento Comunitário</b>	
Objetivos	Harmonizar a família e integrá-las nas comunidades, nas celebrações e ações da Igreja
Justificativa	Famílias distanciadas da vida da comunidade eclesial e notadamente de famílias unidas somente por casamento civil ou unidas por “uniões consensuais” e outras situações. Família e casais em situações de cuidados especiais, e poder financeiro instável.
Estratégia	Casamentos Comunitários para casos possíveis
Responsáveis	CODIPAF, Pastoral familiar da Paróquia
Data-prazo	2010 (implantação para as que não realizam).
<b>Projeto 5 – Família que reza unida permanece unida</b>	
Objetivos	Evangelização e valorização da vida familiar, resgatando junto as famílias os valores humanos e Cristãos, estimulando as famílias a exercerem seu principal papel, serem missionárias e Igrejas Domésticas./Metas: Iniciar o trabalho com as famílias que freqüentam as comunidades, restaurar as famílias dentro da realidade que se encontram.

Justificativa	Incentivar a oração em família e o surgimento de grupos de oração nas casas e nas Igrejas.
Estratégias	Cada comunidade desenvolverá um núcleo evangelizador coordenado por um casal que se reunirão duas vezes por mês para aprofundamento na oração com temas relacionados à família. Ações: Visita na casa, reza do terço, acolhida, um gesto de amor ao próximo, é no simples que o Senhor se faz presente e realiza milagres. Colher testemunhos das famílias visitadas.
Responsáveis	Padre e um casal por comunidade.
Data-prazo	Julho/2010.
<b>Projeto 6 – Semana Nacional da Família</b>	
Objetivos	É defender e promover a família. Durante esta semana, as paróquias e comunidades de todo a Diocese se engajam no evento por meio de palestras, orações, discussões e passeatas. Os sete dias de evento vão destacar os valores da família para a sociedade e “salientar a sua importância, que, talvez mais que outras instituições, tem sido posta em questão pelas amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura”.
Justificativa	A Semana acontece desde 1992 em nosso país. Parte importante da população está afetada por difíceis condições de vida que ameaçam diretamente a instituição familiar. Em nossa condição de discípulos missionários de Jesus Cristo, somos chamados a trabalhar para que tal situação seja transformada e a família assuma seu ser e sua missão no âmbito da sociedade e da Igreja (cf. DAp 432).
Estratégias	1- Aproveitar a Romaria da Diocese de Santos à Aparecida do Norte para celebrar e motivar a Semana da Família a nível de Diocese; 2 - Sábado - Missa de abertura da Semana Nacional da Família Diocesana; 3 - Abertura nas Paróquias; 4 - Sessões Solene nas Câmaras Municipais: 2ª-f (P.Grande); 3ª-f (Santos); 4ª-f (SV); 5ª-f (Guarujá); 6ª-f (Itanhaém); 4ª-f (Cubatão). D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, é o orador em todas as Sessões Solenes; 5 - Domingo - Encerramento nas Paróquias.

<b>Responsáveis</b>	CODIPAF, Pastoral Familiar, Equipes Regionais, Paroquiais e as demais pastorais com (catequese, Juventude), organismos e serviços públicos.
<b>Data-prazo</b>	Todo ano no mês de agosto
<b>Projeto 7 – semana Nacional da Vida e do Nascimento</b>	
<b>Objetivos</b>	No dia 8 de outubro a Igreja celebra o Dia do Nascimento. O objetivo da data é dar destaque à importância do nascimento como ser humano já concebido que se encontra no ventre materno e que goza do direito à vida. “É por isso que este ser humano possui o direito de ser respeitado na sua integridade e dignidade como a de qualquer pessoa já nascida” Conclama a todos que integramos a Igreja de Deus, no Brasil, a refletir e a agir, com celebrações, cursos, encontros, reflexões, debates e seminários sobre Bioética e a se movimentar e se manifestar sobre o valor da Vida, em todas as suas manifestações, desde a sua concepção até ao seu fim natural, pois ninguém tem o direito nem o poder de apressar a sua hora final.
<b>Justificativa</b>	A Semana da Vida é uma ocasião especial para colocar em evidência o valor e a beleza desse Dom precioso que de Deus recebemos. De modo especial salientamos o valor sagrado da Vida Humana, sem nos esquecermos de todas as demais dimensões que esta abrange. Diante de tantos ataques que a Vida vem sofrendo em nossos dias é nossa missão reafirmar sua importância inalienável e inegociável. Ela é o fundamento sobre o qual se apóiam todos os demais valores. Desejamos que todos se empenhem nestes dias nesse sentido.

Estratégias	<p>Preparar um ambiente adequado, com objetos que simbolizam a vida, tais como: um pequeno altar com toalha branca, crucifixo, fotos, água, flores, entre outros.</p> <p>Sugerimos também a presença de mulheres gestantes e de crianças recém-nascidas com seus familiares. Para cada encontro, providenciar um dirigente e pessoas para proclamar a Palavra de Deus e fazer as preces, bem como um grupo de animação e cantos apropriados.</p> <p>Durante a Semana da Vida também podem ser organizadas Celebrações da Eucaristia, Novenas, a reza do Rosário, reflexões sobre o valor da Vida, bênção das gestantes, bênção das crianças, campanhas de conscientização sobre a beleza da Vida, utilização dos temas propostos na própria Hora da Família, entre outros. A criatividade deve ser colocada em prática. É importante que seja enfatizado o valor da Vida como dom de Deus e direito inalienável de cada pessoa.</p>
Responsáveis	Comissão pela Defesa da vida, CODIPAF, Pastorais Familiares paroquiais
Data-prazo	1º Semana de Outubro/ Dia 8 de Outubro - Dia do Nascimento.
<b>Projeto 8 - Acompanhamento de casais recém-casados</b>	
Objetivos	Efetivar a proposta de que os casais recém-casados recebam acompanhamento por parte da Pastoral Familiar após a união matrimonial por um período não inferior a cinco anos.
Justificativa	<p>"A ação pastoral organize equipes de apoio para desencadear um processo pedagógico de aproximação ou manutenção do vínculo dos novos casais com a comunidade eclesial. Seja por meio de visitas domiciliares e conversas, seja por meio de reuniões de grupo, retiros e encontros. Ao mesmo tempo, cumpre ajudar os casais a encontrar na comunidade acolhida e respostas aos problemas dos primeiros anos de vida matrimonial." (CNBB, 2005, n. 282, p. 171).</p> <p>- É importante o casal sentir que a Igreja se preocupa com ele e que ele tem um casal referencial para procurar quando for necessário;</p> <p>Os primeiros anos de casamento podem ser difíceis por causa de problemas de adaptação ao novo estilo de vida.</p>

Estratégias	<p>A Pastoral Familiar da paróquia seja informada pelas secretarias paroquiais sobre a presença de um novo casal (recém-casado) residindo na paróquia e escolha um casal do Setor Família que se apresentará ao casal novo como seu acompanhador ajudando-o nestes primeiros anos de vida matrimonial;</p> <p>- O acompanhamento pode ser feito através de visitas mensais, convites para missas e participação em grupos e eventos da Igreja, da entrega de textos e filmes sobre a família etc.;</p> <p>A paróquia pode organizar encontros com esses casais a cada semestre ou a cada ano.</p>
Responsáveis	Membros do setor família da paróquia, especialmente do setor pós-matrimonial.
Data-prazo	Implantação do Projeto : partir de 2010. Duração do acompanhamento: 05 anos.
<b>Projeto 9 – Encontros de preparação para o Matrimônio</b>	
Objetivos	Adotar em todas as paróquias as orientações sobre os encontros de preparação ao Matrimônio contido no Diretório. Procurar antecipar esta preparação já nos grupos de adolescentes e jovens
Justificativa	Há um grande número de casais pedindo o sacramento do matrimônio com pouco ou sem nenhum preparo. A maioria dos casais quer o “curso menor e mais rápido” apenas. Com a implantação desse Projeto, nossas paróquias poderiam dar uma preparação mais consistente.

<b>Estratégias</b>	<p>Reunir as equipes de preparação para o matrimônio e da liturgia do matrimônio para conhecer as orientações contidas no Diretório para o Sacramento do Matrimônio e adaptar a realidade paroquial a essas orientações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproveitar momentos como a Semana da Família, a Semana da Vida e o Dia do Nascituro, celebrados todos os anos, como momentos importantes de catequese para toda a comunidade sobre os valores do Matrimônio e da Família;</li> <li>- Organizar com a Catequese Infantil, Pastoral de adolescentes e de Jovens, atividades relacionadas aos temas familiares;</li> <li>- A modalidade mais recomendada de preparação ao matrimônio é a personalizada, onde um casal do setor pré-matrimonial acompanha um casal de noivos, a partir das suas possibilidades de horário e local; outras modalidades também podem ser adotadas;</li> </ul> <p>É indispensável algum encontro com o padre, fora o juramento e a confissão.</p>
<b>Responsáveis</b>	Integrantes do setor pré-matrimonial
<b>Data-prazo</b>	A partir de 2010.
<b>Projeto 10 – Associação Escola de Pais do Brasil (Ong)</b>	
<b>Objetivos</b>	<p>Missão: Ajudar pais, futuros pais e agentes educadores a formar verdadeiros cidadãos.</p> <p>Oferecer apoio e formação às famílias na educação do cidadão, contribuindo para a inclusão social da pessoa em sua dignidade humana e uma sociedade melhor.</p> <p>Para a consecução de suas finalidades, a Escola de Pais trabalha com Ciclo de Debates.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>A Escola de Pais do Brasil é uma Associação Civil, pessoa Jurídica, sem fins lucrativos voltada para a assistência familiar. Está aberta a todos os interessados na educação e orientação de jovens e crianças. Tornou-se uma Associação a serviço da família.</p> <p>A EPB é voluntária, gratuita. Nossa finalidade: Aprimorar a formação dos pais, futuros pais, cuidadores e educadores, através da transmissão de conhecimentos básicos de psicopedagoga e de técnicas pedagógicas que favoreçam o relacionamento entre pais e filhos, procurando conscientizá-los da sua responsabilidade e do seu papel na educação dos filhos ou educando, e valorizar, fortalecer a família e indiretamente formar as crianças.</p> <p>Promover maior aproximação família/escola/igreja na perspectiva de uma educação integral do ser humano.</p>

Estratégia	<p>- Nos Ciclos de Debates, os participantes, a partir de suas experiências, discutem e compartilham dúvidas, preocupações, dificuldades de educar e possíveis caminhos a serem buscados. São 10 encontros, com duração de 90 a 130 minutos, realizados uma vez por semana, sendo que na última é a entrega do certificado e confraternização.</p> <p>- Os Ciclos são conduzidos por um casal coordenador da Escola de Pais do Brasil, devidamente treinado para atuar como facilitador;</p> <p>- Os casais coordenadores não são palestrantes, e sim estimuladores da participação conjunta;</p> <p>Os temas dos Ciclos das Escolas de Pais: A Educação no Mundo Atual. Amor e Segurança – Alicerces de um Desenvolvimento Sadio. Mãe, Esposa e Mulher – sua Atualidade. O Pai e o Exercício da Paternidade; A Maturidade dos Pais na Vivência Familiar. Ação Educativa na Infância e Meninice; Dificuldades para se Educar. Ação Educativa na Adolescência. Sexualidade Humana. Como Marco o Mundo com a Minha Presença.</p>
Responsáveis	Membros do setor família da paróquia, especialmente do setor pós-matrimonial, equipe de noivos, catequese, e Padres
Data-prazo	Início em 2010 a 2012
<b>Projeto 11- Casais em segunda união - Setor Casos Especiais</b>	
Objetivos	<p>Identificar e acolher os casais que vivam em Segunda União, através de apresentações pessoais, ECC, Catequese etc, e encaminhá-los ao Movimento de Casais em Segunda União, para que possam iniciar ou reativar uma caminhada Cristã.</p> <p>Orientar os casais em Segunda União, conforme sua situação, das possibilidades de regulamentar dentro das normas da Igreja seu matrimônio.</p>

Justificativa	<p>Visando atender a proposta da “Ação Pastoral”, que seja desenvolvido um processo de aproximação e de vínculo dos casais em Segunda União com a comunidade eclesial, permitindo aos casais encontrar nas comunidades “Verdadeira acolhida e aceitação”.</p> <p>Que o casal e seus filhos possam realmente sentir na Igreja, através da Paróquia que frequenta, um “carinho e apoio acolhedor de Mãe”, ajudando a minimizar as seqüelas e a superar suas necessidades e dificuldades.</p> <p>Que os casais em Segunda União possam desenvolver trabalhos e atividades em suas comunidades paroquiais como filho de Deus.</p> <p>Sejam incentivados e não discriminados, condenados e marginalizados, esquecendo que se trata de irmãos que foram Batizados e possuem uma história na comunidade Cristã.</p> <p>Sabendo das dificuldades e problemas do casamento, sendo assim, não queremos que outros casais e suas famílias sofram ou terminem por falta de preparação, orientação ou mesmo por falta de apoio.</p>
Estratégias	<p>a) Catequese: identificar a criança, que é membro de uma família de casais em Segunda União, convidando os pais a conhecer e participar do Movimento de Casais em Segunda União.</p> <p>b) ECC: identificar casais que são de Segunda União e encaminhá-los ao Movimento de Casais em Segunda União.</p> <p>c) Orientação: durante cursos de noivos, que os Casais de Segunda União, possam ministrar palestras sobre o tema, apresentando suas experiências e demonstrando as dificuldades e traumas da separação.</p> <p>d) Palestras: palestras desenvolvidas em paróquias e públicos interessados.</p>
Responsáveis	Pastoral Familiar, Casais Coordenadores de Grupos do Movimento de Casais em Segunda União, Padres as demais pastorais com (Catequese, Juventude etc).
Data-prazo	2010 (implantação) até 2012 em toda Diocese.

# Comissão Diocesana Pastoral para a Comunicação Social

Introdução - A Pastoral da Comunicação Social (PASCOS) na Diocese de Santos tem por objetivo animar e articular a Igreja na Diocese, com os meios e os processos de comunicação, tendo presente a cultura e as linguagens geradas pelas novas tecnologias de comunicação que constituem o novo aréopago para o anúncio do Reino de Deus a todos os povos.

Projeto 1 - Articulação da PASCOS em nível diocesano	
Objetivo	Reestruturar a Comissão Diocesana de Pastoral da Comunicação, a fim de que se torne apta a coordenar, assessorar e animar a Pastoral da Comunicação nas paróquias e comunidades.
Justificativa	A Pastoral da Comunicação, abrangendo muitos conceitos, visando, basicamente, a atender a necessidade de comunhão entre as pessoas. Busca ter presente que "os destinatários do anúncio são as pessoas, as comunidades e as massas. Isso torna mais urgente a implantação e o incentivo à Pastoral da Comunicação e a presença pública da Igreja junto à sociedade, para que o anúncio chegue até os confins da Terra" (documento CNBB 71 DGAE nº103).
Estratégia	Identificar e capacitar novas lideranças paroquiais que trabalhem com Pastoral da Comunicação ou que queiram a vir trabalhar nesta Pastoral. Reuniões mensais de formação e preparação da coordenação diocesana
Responsável	Coordenação para a Pastoral da Comunicação (CODICOM)
Data-prazo	1º Semestre de 2011
Projeto 2 - Dia Mundial das Comunicações na Diocese	
Objetivo	Promover o Dia Mundial das Comunicações Sociais nas paróquias da Diocese, a partir da mensagem divulgada pelo Papa no dia de São Francisco de Salles (24 de janeiro), como forma de despertar, sensibilizar as comunidades, pais, educadores, profissionais da comunicação para uma maior responsabilidade humana e cristã diante dos meios e processos de comunicação social.

Justificativa	Diante das mudanças culturais decorrentes da revolução provocada pelas novas tecnologias de comunicação e informação, constatamos o surgimento de novas culturas, novas linguagens, e conseqüentemente, de novas relações entre as pessoas e comunidades. Daí a necessidade de divulgar o Dia Mundial das Comunicações (iniciativa do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, celebrado no Domingo da Ascensão), como forma de sensibilizar a sociedade para esta questão que afeta todas as instâncias da vida, e oferecer subsídios de reflexão para quem se propõe a utilizar a comunicação – e seus recursos – como meio de processo para anunciar o Evangelho da Boa Nova a todos os povos.
Estratégia	O Dia Mundial das Comunicações será celebrado através de encontros nas paróquias, encontro com educadores, profissionais da comunicação, estudantes ou o público em geral, utilizando ainda o rico material produzido pela CNBB para esta data.
Responsável	Coordenação Diocesana da Pastoral da Comunicação (CO-DICOM)
Data-prazo	2011 – 2012
<b>Projeto 3 - Gincana de Comunicação com o tema da Campanha da Fraternidade</b>	
Objetivo	Articular a PASCOM com a Pastoral da Educação para a divulgação do tema da Campanha da Fraternidade nas escolas municipais e particulares da Diocese.
Justificativa	Envolver a Juventude escolar na discussão e nas atividades concretas da CF.
Estratégia	Gincana educativa a ser realizada em escolas municipais, a serem identificadas.
Responsável	Coordenação Diocesana da Pastoral da Comunicação (CO-DICOM)
Data-prazo	Primeiro semestre de 2012
<b>Projeto 4 - Formação online de agentes da PASCOM</b>	
Objetivo	Capacitar agentes da Pastoral da Comunicação para o uso dos novos recursos de comunicação e de informação e para atuarem no ambiente digital, como espaço de evangelização.

Justificativa	A formação permanente é uma das necessidades mais prementes em qualquer atuação pastoral, de modo que o agente esteja apto a responder aos sempre novos desafios que urgem nos mais diferentes contextos, quer sejam sociais ou eclesiais. O mesmo se aplica aos agentes da Pastoral da Comunicação que, de modo mais dramático, sentem as radicais mudanças que ocorrem cotidianamente no campo das comunicações, especialmente, a partir do advento da Internet e suas infinitas possibilidades, inclusive para a formação.
Estratégia	Curso online sobre Novas Tecnologias de Comunicação e Pastoral da Comunicação. O uso do recurso online deve-se ao fato de que esta tecnologia permite o acesso de todos os agentes de todas as cidades da Diocese – de Peruíbe a Bertioga –, eliminando as dificuldades próprias do deslocamento destes agentes para um eventual curso presencial.
Responsável	Coordenação Diocesana da Pastoral da Comunicação (CO-DICOM)
Data-prazo	2011 – 2012
<b>Projeto 5 - Santa Missa na TV</b>	
Objetivo	Transmitir a Santa Missa celebrada nas paróquias via televisão para um público que não está presente nas celebrações comunitárias.
Justificativa	A Missa dominical, transmitida pela Santa Cecília TV, às 10 horas, tem sido um espaço privilegiado para a transmissão da Palavra de Deus a todos aqueles que, de alguma forma, não podem participar da celebração eucarística nas comunidades.
Estratégia	Transmissão da Santa Missa via TV.
Responsável	Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos
Data-prazo	2011 – 2012
<b>Projeto 6 - Igreja Católica na Mídia</b>	
Objetivo	Acompanhar de perto como a mídia divulga notícias sobre a Igreja Católica na Diocese de Santos.
Justificativa	É preciso analisar como a Igreja se faz presente na mídia e como a mídia noticia a Igreja
Estratégia	Clipping impresso e eletrônico das notícias e informações sobre a Diocese de Santos na mídia regional.

<b>Responsável</b>	Coordenação Diocesana da Pastoral da Comunicação (CO-DICOM)
<b>Data-prazo</b>	2011 – 2012
<b>Projeto - Rádio Boa Nova 96,3 FM</b>	
<b>Objetivos</b>	<p>Geral Levar conhecimento Moral, Cívico, Judiciário, Legislativo, Executivo, Médico e Religioso à população ouvinte, com entrevistas diárias.</p> <p>Específicos Promover a inclusão social aos jovens e adultos. Desenvolver conhecimentos nas diversas áreas difundidas. Capacitar a população para o mercado de trabalho. Multiplicar conhecimentos precisos, que atendam às exigências atuais do mercado de trabalho. Multiplicar informações necessárias, através da radio Boa Nova 96,3 FM, para atingir a população que necessita deste projeto, e os demais desenvolvidos pela Fundação Educacional e Cultural Praia Grande.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>O projeto promove a inclusão social e religiosa básica, estimulando o ouvinte a buscar mais conhecimento.</p> <p>Nós da Fundação Educacional e Cultural de Praia Grande, depois de ouvirmos várias queixas da população carente, que não tem recursos para realizar um curso, para a realização de seus sonhos e serem incluídos, no mercado de trabalho. Analisando as exigências do atual mercado de trabalho, e refletimos de forma avaliativa, principalmente crítica. Diante da realidade atual do nosso país, que vivencia as exclusões econômicas, políticas, culturais e sociais geradas por o atual sistema econômico, o neoliberalismo, que junto com a globalização contribui cada vez mais com a exclusão da população carente do mercado de trabalho, que muitas vezes não possui nenhum recurso para obter capacitação necessária coerente a realidade apresentada. Diante desta situação apresentada desenvolvemos o Projeto de Inclusão Digital, divulgando pela rádio 96,3 FM – Boa Nova. E com a execução deste curso notamos a necessidade de aprofundamento em Cidadania, Religiosidade, Evangelização (criando ações para a globalização), Solidariedade, Segurança (incentivando o programa, policia comunitária), Inclusão Social, Estimular o espírito crítico, no tocante a consciência cristã e a lei moral.</p>
<b>Estratégia</b>	<p>O Projeto será executado e acompanhado pela Fundação Educacional e Cultural de Praia Grande e Radio Boa Nova 96,3 FM, localizada na rua Oceânica Amábile, nº. 100 , no município de Praia Grande – SP. A Fundação existe há mais de 09 anos, e desenvolve diversos projetos.</p>

## Comissão para a Juventude

Projeto 1 - Implantação do Setor Juventude na Diocese de Santos	
Objetivo	Promover a implantação do Setor Juventude em nossa Diocese para reunir, inteirar, formar e conduzir os jovens de nossas comunidades para que, assumindo o carisma da Igreja como discípula e missionária, possam ser anunciadores do projeto de Salvação de Deus, por meio de Jesus Cristo.
Justificativa	A Igreja do Brasil convoca as igrejas particulares em suas realidades e de todas as formas organizadas, para que assumindo a missão de reunir e congregar os jovens do Brasil, possam dar testemunho autêntico da veracidade do Evangelho. Por isso, a nossa Diocese assume para si esta nova dimensão pastoral como um todo, onde organizará, para melhor desempenho, as pastorais.
Estratégias	Reuniões onde pautaremos nossas atividades; Convocação de uma Assessoria do Setor, da qual fará parte cada grupo dos diversos movimentos que estão presentes na Diocese; Criação da Assessoria leiga do Setor.
Responsável	Assessoria do Setor Juventude com o seu Assessor Eclesiástico
Data-prazo	2º semestre de 2010 e durante a vigência deste plano de pastoral
Projeto 2 - Evangelização na Praia	
Objetivo	Promover na Região São Vicente um momento ímpar de evangelização na praia, foco do turismo e da juventude em nosso litoral. A Região São Vicente será protagonista deste evento abrindo as portas para os jovens e as comunidades das demais cidades que compõe a Diocese de Santos.
Justificativa	Havendo a necessidade da evangelização da juventude e dos turistas que visitam nossas cidades nas temporadas, queremos com este evento abranger e levar o Evangelho de Cristo a uma grande maioria dos turistas que nos visitam. Por isso, na organização deste evento há a necessidade de total empenho para sucesso e compromisso pós-evangelização dos jovens que participaram

<b>Estratégias</b>	Reuniões mensais para difusão da idéia; Preparação da equipe para o evento; Formação para evangelização dos agentes; Elaboração de material para distribuição; Mapeamento das áreas que serão abordadas pelo evento.
<b>Responsável</b>	Setor Juventude diocesano
<b>Data-prazo</b>	Dezembro de 2010
<b>Projeto 3 - Um caminho de discipulado em missão (CNBB)</b>	
<b>Objetivos</b>	Promover a leitura missionária, a partir da formação integral; Produzir subsídios de reflexão para o aprofundamento missionário da juventude.
<b>Justificativa</b>	Refletir temáticas globais e localizadas que aprofundem a missão evangelizadora com jovem, a partir da história e das ações juvenis disseminadas nas diferentes regiões do Brasil.
<b>Estratégias</b>	Seminário Nacional 30 anos de Puebla: de Puebla e Aparecida, como a igreja está acolhendo os/as jovens?; Seminário Nacional para apresentação das experiências de Missões Jovens (2010); Seminário Nacional para avaliação e planejamento trienal (2011).
<b>Responsável</b>	Setor Juventude Nacional
<b>Data-prazo</b>	2º semestre de 2010 e durante a vigência deste plano de pastoral
<b>Projeto 4 - Travessia – acompanhamento (CNBB)</b>	
<b>Objetivos</b>	Garantir a ação evangelizadora planejada e acompanhada junto aos jovens e assessores na Igreja no Brasil, em unidade e comunhão com as DGAE, Documento 85 da CNBB e Documento de Aparecida; Ser presença orgânica e de comunhão nas atividades das organizações que compõem o Setor Juventude da CNBB
<b>Justificativa</b>	O caminho se faz na travessia. O acompanhamento das atividades realizadas pelas organizações que trabalham com jovens e ou que tratam o tema 'juventude' possibilita a articulação e a comunhão eclesial, favorece a pastoral orgânica e amplia a visão de conjunto

<b>Estratégias</b>	Acompanhamento de reuniões, seminários, congressos, assembleias; Elaboração de planos, ações permanentes, dentre outras ações que possibilitem a comunhão com as DGAE, EJ e DAP; Participação em atividades promovidas pelo CELAM e pela Seção Juventude do Pontifício Conselho para os Leigos.
<b>Responsável</b>	Setor Juventude
<b>Data-prazo</b>	2009 a 2011
<b>Projeto 5 - Para quem não sabe aonde quer ir qualquer lugar serve (CNBB)</b>	
<b>Objetivos</b>	Articular as ações que estão sendo desenvolvidas por grupos e instituições para defesa da vida da juventude e garantia de seus direitos, tendo como referência a formação integral dos jovens, visando torná-los cidadãos comprometidos com os verdadeiros valores em sua vida pessoal e social; Articular, no prazo do projeto, parcerias; Mobilizar organizações em prol das campanhas que garantam a vida e os direitos da juventude
<b>Justificativa</b>	Jovens que têm sua vida ameaçada pela sociedade é o ponto focal deste projeto, pois os dados brasileiros sobre os índices de violência contra a juventude são alarmantes. Nela estão envolvidos o Estado organizado pela polícia, os grupos vinculados ao tráfico, os próprios jovens que entram na dinâmica da sociedade atual e alimentam a violência como ponto central do controle econômico. Cresce com isto o sentimento alimentado pela ideologia do terrorismo que apresenta a outra pessoa como inimiga sob diversos pretextos, por exemplo: o país de origem, a etnia, o bairro ou favela onde mora, o modo de vestir ou cortar o cabelo.
<b>Estratégias</b>	Fortalecimento do projeto 'A Juventude quer viver com novos parceiros e maior divulgação'; Apoio ao desenvolvimento do projeto 'Combate à violência contra os/as jovens'.
<b>Responsáveis</b>	Setor Juventude em parceria com PJs, CONIC, Comissão de Ética da Câmara dos Deputados, Rede Brasileira de Institutos de Juventude, Pastorais Sociais
<b>Data-prazo</b>	2009 a 2011

<b>Projeto 6 - Formação e capacitação catequética missionária para o Setor Juventude</b>	
<b>Objetivo</b>	Proporcionar e promover como enfoque da ação pastoral do Setor Juventude a formação e a capacitação Catequética Missionária, para que aptos à missão, os agentes de evangelização possam ter conteúdo e formação para abordagem direta e uso de material e tecnologia para propagação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Trata-se de um trabalho em conjunto com a assessoria catequética e a assessoria missionária.
<b>Justificativa</b>	É necessária que haja a formação dos agentes (Setor Juventude) para a recepção e difusão de uma catequese missionária.
<b>Estratégias</b>	Junto a Comissão ABC e a COMIDI, reunir e ensinar o Setor Juventude Diocesano para a capacitação; Realização de reuniões de reflexão e planejamento.
<b>Responsável</b>	Setor Juventude e Assessorias
<b>Data-prazo</b>	2º semestre de 2010 e durante a vigência deste plano de pastoral
<b>Projeto 7 - Missão Popular do Setor Juventude</b>	
<b>Objetivo</b>	Tornar uma realidade em nossa Diocese os jovens evangelizando jovens e pessoas das mais diversas faixas etárias, porém, tendo o enfoque na juventude de nosso litoral paulista.
<b>Justificativa</b>	Havendo a necessidade de um mapeamento missionário de nossa Diocese, é necessário igualmente tornar a juventude apta à missão e ao desempenho desta nas mais variadas realidades em que se encontram os nossos jovens.
<b>Estratégias</b>	Escolher o município em que haverá a missão popular; Reunir os jovens de nossas comunidades dois meses antes para a sua preparação; Montagem de equipe organizadora da missão popular jovem; Elaboração de um projeto com objetivo e estratégia para a missão.
<b>Responsável</b>	Setor Juventude diocesano
<b>Data-prazo</b>	2011 a 2012

Projeto 8 - Reestruturação Organizacional	
Objetivo	<p>Geral: Atualizar o modelo da estrutura organizacional da PJ da Diocese de Santos.</p> <p>Objetivos Específicos: Criar novo significado às funções e serviços prestados pelas comissões diocesana e regionais da juventude – que integram a atual estrutura organizacional da PJ – para que atenda as necessidades dos jovens nas comunidades de toda a Diocese;</p> <p>Remodelar a estrutura como um espaço em forma que seja possível oferecer uma troca de experiências para animá-los em sua caminhada pastoral;</p> <p>Fomentar a rede de grupos de base interessados em vivenciar a Pastoral da Juventude;</p> <p>Incentivar de modo mais eficaz o protagonismo juvenil nas estruturas paroquiais, regionais e diocesana;</p> <p>Trabalhar em conjunto com a Comissão de Animação Bíblico-Catequética.</p>
Justificativa	<p>Alterado pela última vez há dez anos, lideranças regionais e assessores da Pastoral da Juventude perceberam que a estrutura organizacional da Pastoral da Juventude (PJ), no contexto em que se encontra, não atende em sua plenitude as aspirações e desafios pastorais propostos atualmente.</p>
Estratégias	<p>Fazer o levantamento de turmas de Catequese de Crisma, e de grupos de base interessados em vivenciar a Pastoral da Juventude;</p> <p>Analisar os desafios encontrados pelos envolvidos em articulações em níveis paroquial, regional e diocesano;</p> <p>Propor ações práticas para reorganizar a PJ nas comunidades;</p> <p>Realizar a Assembléia Eletiva da Pastoral da Juventude para efetivar a revisão da estrutura da PJ - necessidades, cargos, funções e prioridades.</p>
Responsável	<p>Coordenadores, secretários, assessores e membros da Codijuv e Corejuvs, como também lideranças pastorais nas comunidades.</p>
Data-prazo	<p>Início – Reunião Ampliada no dia 13/09/2010; Encerramento - Assembléia Eletiva da PJ em dezembro de 2010.</p>

Projeto 9 - Missões Jovens	
Objetivo	<p>Geral: Promover a evangelização missionária jovem nas comunidades.</p> <p>Objetivos Específicos: Proporcionar maior diálogo entre a juventude, as pastorais, o clero e a própria comunidade visitada; Animar o protagonismo juvenil nas paróquias; Confirmar a identidade pastoral com ações evangelizadoras em meios populares; Incitar o aprofundamento e o testemunho da formação bíblica e integral humana nos grupos interessados em aderir ou acompanhar as diretrizes da Pastoral da Juventude; Trabalhar em conjunto com a Comissão Missionária Diocesana.</p>
Justificativa	<p>Embasada no Documento de Aparecida e nas Diretrizes de Ação Evangelizadora da CNBB e da Diocese de Santos, a Pastoral da Juventude aproveita o período do Ano Missionário Diocesano para se articular em uma espiritualidade discípulo-missionária a formação integral humana que corresponde à identidade pastoral.</p>
Estratégias	<p>Analisar as realidades e desafios nas comunidades quanto às ações evangelizadoras;</p> <p>Com aprovação dos párocos, escolher as comunidades que necessitam de uma participação missionária jovem;</p> <p>Atuar em missões populares com apoio dos coordenadores de pastorais nas comunidades visitadas;</p> <p>Realizar momentos de formação bíblica e integral humana com a juventude nos locais de base;</p> <p>Animar e acompanhar as visitas formativas dos grupos de jovens nas casas; Incitar uma liturgia que corresponda com a participação da juventude local, principalmente nas celebrações eucarísticas para as missões populares; Avaliar as ações do projeto durante o seu período;</p> <p>Proporcionar a partilha de experiências nas comunidades no Dia Nacional da Juventude – DNJ.</p>
Responsável	<p>Lideranças da Pastoral da Juventude a nível diocesano, regional e paroquial, como também de grupos que acompanhem às diretrizes da Codijuv.</p>
Data-prazo	<p>Início – Dia Nacional da Juventude em outubro de 2010; Marcos celebrativos do processo – Dia Nacional da Juventude em outubro de 2011 e de 2012.</p>

Projeto 10 - Formação Permanente para Jovens	
<b>Objetivo</b>	<p>Geral: Criar e incentivar momentos de formação para líderes jovens.</p> <p>Objetivos Específicos: Resgatar a identidade formativa da Pastoral da Juventude; Capacitar as lideranças jovens das comunidades;</p> <p>Criar ambientes de formação em níveis paroquial, regional e diocesano a partir das necessidades propostas pelos membros da Pastoral da Juventude;</p> <p>Aprofundar temas bíblicos e de formação integral humana em momentos de reflexão conjunta com as lideranças jovens.</p>
<b>Justificativa</b>	<p>Seguindo o Documento de Aparecida, a Pastoral da Juventude (PJ) precisa resgatar a identidade pastoral a partir de cursos e encontros formativos – com temas bíblicos e de formação integral humana – para lideranças juvenis que se interessem em atuar com a pastoral.</p>
<b>Estratégias:</b>	<p>Acompanhar e animar os grupos de base das comunidades;</p> <p>Despertar a identidade de formação permanente e progressiva da Pastoral da Juventude;</p> <p>Propor e realizar retiros anuais de espiritualidade e momentos de formação – cursos, oficinas ou encontros – a partir da necessidade das lideranças da juventude;</p> <p>Criar um ambiente de partilha pastoral entre lideranças jovens em momentos formativos;</p> <p>Avaliar as ações do projeto durante o período em que é realizado; Proporcionar o fortalecimento entre Codijuv e jovens das comunidades no Dia Nacional da Juventude – DNJ.</p>
<b>Responsável:</b>	<p>Lideranças da Pastoral da Juventude das instâncias diocesana e regional.</p>
<b>Data-prazo</b>	<p>Início – Dia Nacional da Juventude em outubro de 2011; Marcos celebrativos do processo – Dia Nacional da Juventude em outubro de 2011 e de 2012.</p>